



Caderno de Questões

A Unicamp
comenta suas provas

99



14 de Janeiro de 1998

Língua Estrangeira

Este material, que contém todas as questões comentadas da prova de Língua Estrangeira do Vestibular Unicamp 1998, tem como principal objetivo ilustrar a concepção de leitura que fundamenta essa prova, conforme apresentada no programa que consta do Manual do Candidato. Acreditamos que um bom entendimento da natureza da proposta seja fundamental para que você possa preparar-se adequadamente e ter um bom desempenho. Um uso adequado deste material não deverá se restringir à análise de seus aspectos mais superficiais ou à memorização de textos, perguntas e respostas nele contidos, mas incluir aqueles subjacentes, que constituem seus fundamentos. É importante, portanto, dentre outras coisas, analisar a natureza dos textos utilizados, das questões, seus objetivos vs. respostas consideradas adequadas ou não adequadas, e procurar entender os critérios dessa avaliação. Para que nossa proposta possa ficar ainda mais clara, incluímos, tanto nesta parte introdutória como também na discussão das questões, alguns esclarecimentos sobre aspectos que, a nosso ver, têm sido interpretados de forma confusa e/ou equivocada.

Um aspecto muito importante da prova de Língua Estrangeira da UNICAMP é o fato de tratar-se de uma prova de *Leitura em Língua Inglesa e em Língua Francesa* e não apenas de uma prova de *Língua Inglesa ou Língua Francesa*. Ao privilegiar a leitura, através de questões de respostas dissertativas, a UNICAMP distancia-se de outros vestibulares que avaliam itens gramaticais através de perguntas de múltipla escolha, ou ainda de outros que, embora utilizando-se de textos, não se propõem a avaliar a compreensão ou têm visões diferentes do que consiste essa compreensão. Também é importante salientar que a UNICAMP privilegia a leitura em detrimento das demais habilidades, ou seja, compreender textos oralmente, falar ou escrever, porque reconhece ser fundamental o papel específico dessa habilidade para um bom desempenho na Universidade.

Para sair-se bem nessa prova de leitura, portanto, é necessário *saber ler com compreensão*, construir sentidos, não apenas traduzir palavras ou manipular formas lingüísticas e/ou falar a língua. Estudar a língua por muitos anos ou viver em países onde o Inglês ou Francês é falado não garante, necessariamente, um bom desempenho, se esse estudo não for acompanhado de trabalho de desenvolvimento da leitura. Há pessoas que, por outro lado, embora muitas vezes sem falar a língua estrangeira, são excelentes leitores. Para que se possa entender melhor esse aspecto, façamos uma analogia com o Português, nossa língua materna. O fato de sermos alfabetizados e falarmos Português não nos garante o rótulo de bons leitores. Não há dúvida de que toda pessoa alfabetizada consegue ler textos no sentido de decodificar símbolos na página impressa e identificar palavras. Entretanto, construir sentidos a partir dessas palavras é algo que precisa ser desenvolvido não apenas nas séries iniciais, mas durante todos os anos, e que a escola, de modo geral, não tem trabalhado muito bem, mesmo em língua materna. Por esse motivo, não é de se estranhar que algumas questões das provas de Inglês e Francês não sejam de fácil resolução mesmo se os textos forem traduzidos para o Português.

Afirmar que a leitura não tem merecido uma atenção muito grande na escola, entretanto, não significa dizer que a escola não tem se proposto a trabalhar com textos e ensinar a leitura. O que temos observado são concepções de leitura distintas daquela que orienta a prova do Exame Vestibular da Unicamp, tanto em língua materna como estrangeira: algumas vezes a leitura tem sido vista na escola como pretexto para o ensino da pronúncia (leitura em voz alta), outras como pretexto para o ensino de vocabulário e gramática, e outras, ainda, como mera decodificação ou – quando se trata de língua estrangeira – como tradução. Essa última visão poderia explicar a prática mais comum na escola, que é avaliar a leitura, não ensinar o aluno a ler, como se o leitor alfabetizado fosse capaz de ler qualquer texto.

Ao abordarmos a leitura, referimo-nos a um processo de construção de sentidos, em que o leitor tem um papel fundamental, utilizando, ao mesmo tempo, além de conhecimentos da estrutura e do vocabulário da língua, também seu conhecimento de mundo, do contexto sócio-histórico em que vive e de como os textos se organizam e funcionam. O leitor, nessa concepção, é ativo e participante, interagindo com o texto na negociação de sentidos. Como esses são construídos a partir do texto e do conjunto de conhecimentos que o leitor traz, e como cada leitor é diferente, não podemos falar de uma única leitura ou de uma leitura correta, mas de um conjunto de leituras possíveis.

Então, você deve estar pensando: como avaliar a leitura, se há possibilidades inúmeras de respostas? Isso significa que qualquer resposta é aceita? Não é bem assim. Da mesma forma que um mesmo texto pode ser lido de formas diferentes, dependendo do conjunto de

conhecimentos que cada leitor traz para o texto, também pode haver leituras distintas para um mesmo leitor, dependendo de sua motivação, interesses, envolvimento ou objetivos que tem para a leitura. Você pode, por exemplo, ler um texto de forma muito geral, para obter apenas a idéia central, para decidir se o assunto lhe interessa; ou pode ler o mesmo texto de maneira muito detalhada, prestando atenção aos detalhes, como quando está estudando para uma prova. Sem dúvida, os resultados de ambas as leituras vão ser muito diferentes. Uma forma de delimitar as respostas possíveis é determinar, portanto, objetivos comuns para todos os leitores. É exatamente esse o papel das perguntas em uma prova de leitura como a da Unicamp, ou seja, determinar objetivos. Embora esse procedimento não seja garantia de respostas iguais, uma vez que os conhecimentos de cada leitor vão continuar a ser distintos, assim como sua motivação e envolvimento, pelo menos restringe a gama de respostas possíveis, o que é essencial para permitir a avaliação, principalmente quando o número de candidatos é muito grande, como é o caso do Vestibular da Unicamp.

A partir desses conceitos, podemos discutir alguns aspectos da correção de forma mais concreta. Em primeiro lugar, é muito importante uma leitura extremamente cuidadosa do enunciado da questão, para que fique bem claro o que está sendo solicitado. Se necessário, leia a questão muitas vezes, até que não restem dúvidas sobre seu objetivo. Não se esqueça de que as questões são elaboradas a propósito de textos, e que, muitas vezes, um texto é utilizado para mais de uma questão; essas, sem dúvida, podem estar relacionadas, algumas se complementando, outras se sobrepondo. Leia todas as questões de um mesmo texto, para saber tudo o que está sendo perguntado sobre ele e qual é o foco de cada questão. Mesmo quando há sobreposição de alguns aspectos, sempre há um foco para cada questão, que é distinto do foco das demais. Isso é importante para que não responda no espaço reservado a uma pergunta o que, na realidade, deveria ser respondido no espaço de outra. Como cada questão é corrigida por uma dupla diferente de corretores, se, por exemplo, responder a duas perguntas de forma conjunta, ou seja, no espaço delimitado a apenas uma delas, terá somente o crédito para a questão respondida no espaço correto. Em segundo lugar, é importante lembrar que respostas que só fazem menção a algum aspecto do texto, mesmo se corretas, não são consideradas adequadas caso não atendam aos objetivos propostos para a questão. Portanto, a idéia de que escrever qualquer coisa é melhor do que não escrever nada não é verdadeira.

Um outro ponto que merece ser lembrado é de que se trata de uma prova de compreensão em leitura, não nos interessando sua habilidade em se expressar em Inglês/Francês. Por isso, as respostas às questões deverão ser redigidas em Português, salvo se houver alguma instrução contrária. Respostas em Inglês/Francês são anuladas. Erros ortográficos e de concordância não interferem na nota, desde que não prejudiquem o que se quis dizer. Entretanto, é importante salientar que as respostas deverão ser completas, não no sentido em que essa instrução tem sido interpretada, ou seja, de se iniciarem retomando o enunciado da questão, mas no sentido de se constituírem textos completos, que ofereçam elementos suficientes para a avaliação. Respostas vagas, que não trazem informações suficientes, ou mal redigidas, comprometem a avaliação.

Também é importante salientar a relação entre a dificuldade e extensão dos textos vs. dificuldade e extensão das questões. Um texto longo não significa que seja inevitavelmente difícil, assim como um texto curto não é necessariamente fácil. Da mesma forma, não podemos afirmar que a dificuldade das questões esteja relacionada à dificuldade dos textos: um texto aparentemente fácil pode ter perguntas difíceis e um texto difícil pode ter perguntas fáceis.

Um último aspecto antes de abordarmos as questões diz respeito aos procedimentos básicos de correção. As respostas são avaliadas através de uma escala com seis níveis (de 0 a 5) que buscam refletir os vários níveis ou camadas de compreensão do candidato. Como a prova é composta de 12 perguntas, tem-se um total de 60 pontos. Por que usar uma escala de seis níveis e não simplesmente uma de dois níveis, 0 e 5 ou certo ou errado? Exatamente para ser mais sensível aos diversos graus de adequação da resposta e fazer uma discriminação mais fina entre os vários candidatos. Não podemos esquecer que sua habilidade de leitura pode ainda estar em desenvolvimento. O estágio em que se encontra, embora não lhe permita dar uma resposta totalmente adequada (nota 5), permite-lhe ao menos que sua resposta seja parcialmente adequada (nota 3), uma tentativa de aproximação dos objetivos propostos. Uma resposta nota 5, portanto, é aquela que traz todos os elementos indispensáveis, assim como as relações corretas entre eles. Uma resposta nota 4, em geral, é uma resposta nota 5 com alguma

inadequação ou algum adendo comprometedor. As outras notas são, em geral, combinações diferentes dos elementos considerados indispensáveis.

Apresentamos a seguir a prova de 1998.

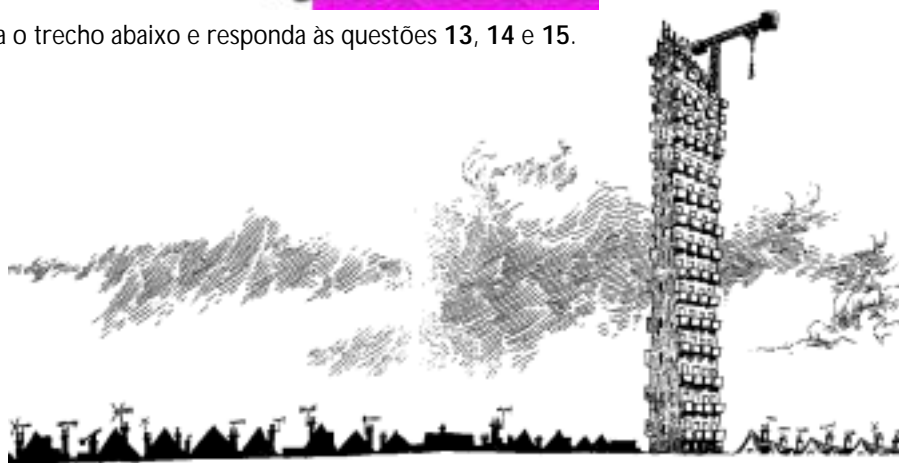
INGLÊS

Composta, como sempre, por doze questões, a prova deste ano foi elaborada a propósito de seis textos autênticos de gêneros, assuntos, fontes e níveis de dificuldade diversos. Denominamos de textos autênticos aqueles que não foram extraídos de livros escritos especialmente para o ensino de Inglês nem elaborados especialmente para a prova. Os assuntos são atuais, escolhidos dentro do universo de leitura de um aluno universitário, de forma a despertar sua motivação e engajá-lo na leitura, sem privilegiar nenhuma área específica de conhecimento.

Questões

Leia o trecho abaixo e responda às questões 13, 14 e 15.

Questões
13, 14 e
15



Day by day the Point got taller and taller. And day by day the shadow got longer and longer. All around flowers died, grass turned brown and rooms became dark and cold. Old people had to turn on heaters, even in the middle of summer.

'It's just so ugly,' said Doll to Harold as they ate dinner one night. 'Once I used to look out of the window and see trees and flowers, hear singing birds. Now all I see is that ugly grey thing. There're no flowers, no trees, no light, no grass, no birds, nothing.'

'Oh, it's not that bad,' said Harold.

'Don't give me that,' snapped Doll. 'You don't have to watch it. Day in and day out. Watch it getting bigger and bigger and bigger.'

Rosie sat at the table and ate her dinner. She thought her mum was being stupid, although she didn't say so. Instead, she just filled her mouth with a forkful of mashed potato and stared at her plate.

Later, though, while Doll was washing up, Rosie couldn't help saying, 'I don't think it's ugly.' 'Well, you're as foolish as your father, then.' 'I just think it's . . . it's a gigantic finger pointing up to the sky. Or a tall flower. Or a wonderful steeple –'

'Listen, young lady,' interrupted Doll. 'It's not a finger and it's not a flower and it's not a steeple. It's just a shadow. Nothing else. It's just a point of shadow.'

And that was how the Point became known as Shadow Point.

(Philip Ridley. *Mercedes Ice*. London, Puffin Books. 1996, pp. 18-19)

Comentários sobre o texto

As três primeiras questões da prova foram elaboradas com base no texto acima, extraído de um livro para adolescentes. Seu vocabulário e estrutura são relativamente simples: há muitas palavras que devem compor um vocabulário que se poderia considerar básico e deveria ser conhecido na escola, tais como *day, point, long, summer*, dentre outras. As palavras de frequência mais baixa são raras (*steeple, forkful*) e não essenciais para o entendimento dos aspectos focalizados nas perguntas. O aspecto interessante do texto é que sua estrutura narrativa e os personagens são introduzidos a partir de um diálogo. O texto é acompanhado

de uma ilustração que, embora simples, dá apoio ao leitor na identificação da temática abordada no texto. As questões têm objetivos distintos mas, juntas, compõem um todo que cobre aspectos importantes do texto.

13. Quem é quem nessa história?



Comentários

O objetivo dessa questão é a identificação dos três personagens do texto a partir dos diálogos, relacionando nomes e respectivos papéis na família. Embora não seja a mais simples da prova, é importante na medida em que leva o candidato a refletir sobre o funcionamento do texto, auxiliando-o na reconstrução de sua estrutura narrativa, facilitando o trabalho com as questões seguintes sobre o mesmo texto. A identificação dos nomes dos personagens pode ser considerada fácil. Já as relações de parentesco exigirão mais do candidato, que terá de inferi-las através do contexto/palavras e expressões-chave tais como "her mum", "you're as foolish as your father" e "Listen, young lady". O enunciado mais vago "quem é quem", que não explicita ao candidato a existência de relações de parentesco entre os personagens, é exatamente o que torna a pergunta interessante e mais sofisticada, uma vez que, para respondê-la, o candidato não apenas tem de relacionar nomes e papéis na família mas inferir que se trata de uma relação familiar. Para respondê-la adequadamente, portanto, o candidato deveria dizer que Harold é o pai, Doll é a mãe; Rosie é a filha. São exemplos de *nota 5*: "Os personagens da história formam uma família onde Harold é o pai, Doll é a mãe e Rosie, a filha"; "Na história Harold e Doll são marido e mulher enquanto Rosie é filha de ambos, a família se encontra jantando e discutem a construção de um grande edifício e as mudanças que ela acarreta". Foram muito comuns respostas que, embora trazendo as informações consideradas corretas, incluíam adendos com as opiniões dos personagens a respeito da construção do prédio, sobre morar na região do prédio ou ainda identificando o prédio como um dos personagens. Essas respostas receberam a nota integral, mesmo quando os adendos estavam incorretos. As outras notas, com exceção das *notas 0*, são combinações diversas dos elementos da *nota 5*, com adendos comprometedores e diferentes graus de adequação. Receberam *notas 0* as respostas em que a estrutura familiar (pai-mãe-filha) não foi preservada, como no exemplo a seguir: "Harold é o pai de Doll e é também avô de Rosie. Conseqüentemente, Rosie é filha de Doll".

A questão apresentou uma média geral de 2,66, fazendo dela a terceira questão mais fácil da prova. Para a área de Biológicas, foi a segunda questão mais fácil (média=3,06). Os resultados foram consistentes com o que se havia previsto, ou seja, de que a grade seria naturalmente mais fechada, ficando as respostas polarizadas entre 5 (45%), 0 (36%) e brancos (7%). As respostas 4, 2 e 1 juntas totalizaram apenas 12%, não tendo havido notas 3. Os resultados dessa questão são extremamente interessantes, uma vez que ela, embora fácil, apresentou variações desse índice de um curso para outro. Como conseqüência dessa variação, mostrou um grau de discriminação muito alto em todos eles, podendo ser considerada a questão mais discriminativa de toda a prova.

14. A que se refere "Shadow Point"? Por que recebeu esse nome?



Comentários

Essa pergunta, subdividida em duas partes, visa, na primeira, a recuperação do referente de *Shadow Point* (um prédio, edifício em construção ou outros termos que expressassem a idéia de construção alta e capaz de gerar sombra) e, na segunda, a explicação do motivo pelo qual foi-lhe dado esse nome (o fato de estar fazendo sombra na região ao seu redor). Também foi aceita uma outra variante dessa resposta, permitida pela pergunta, em que o nome *Shadow Point* é uma decisão tomada por Doll em função do papel da sombra e das conseqüências que provoca. Enquanto a primeira parte obteve *3 pontos*, a segunda obteve *2 pontos*.

A questão era fácil, já que para responder aos dois itens o candidato (que teria lido o texto uma vez para responder à questão 13) contaria também com o apoio da informação visual, bastante saliente para responder principalmente à primeira parte. Embora para a resposta à segunda parte o candidato também conte com o apoio visual (telhados em negro indicando sombra), ela é ligeiramente mais difícil, porque envolve não só o conhecimento da palavra *shadow* (ou sua inferência) como também o funcionamento do grupo nominal *Shadow Point* (Ponto de Sombra). Cumpre frisar que, embora o texto apresente o processo de nomeação do referente (como e por que ficou conhecido por esse nome), a pergunta focaliza o produto.

São exemplos de *notas 5*: *"Shadow Point é um prédio que estava sendo construído próximo a uma área residencial (onde moram Doll, Harold e Rosie) e por ser muito alto formava uma grande sombra que encobria a vizinhança, por isso foi chamado de 'Shadow Point' (shadow = sombra)."; "Refere-se a um prédio. Recebeu esse nome, pois Doll disse a sua filha que 'o prédio era apenas uma sombra, nada mais; era apenas um ponto de sombra"; "Shadow Point' se refere ao enorme edifício em construção que recebeu esse nome porque faz sombra numa grande parte da vizinhança ('Ponto de Sombra') o que provocou mudanças ambientais e discussões entre os moradores locais."*

As *notas 0* foram dadas a respostas em que se verificou a generalização do evento relatado pelo texto; ou a respostas que apresentaram a identificação do referente com um elemento da realidade, não possibilitado seja pelo texto, seja pela figura, tais como Big Ben, o Muro de Berlim, dentre outros; ou ainda respostas que, inequivocamente, procederam à identificação do referente com o processo. São exemplos de *notas 0*: *"Shadow Point' refere-se ao Big Ben. Ele recebeu esse nome por ser o maior e mais alto relógio do mundo, tendo grande importância para os ingleses."; "Shadow Point se refere a construção do edifício. Recebeu esse nome por se tornar dia a dia mais alto".*

A questão foi a segunda mais fácil da prova, levando-se em conta todos os candidatos (média=2,74), a terceira mais fácil para os candidatos da área de Biológicas (média=2,99) e a mais fácil para a área de Humanas. As *notas 5 e 4* corresponderam a 42% do total das notas. A porcentagem de *notas 0 e branco* correspondeu a 30%, enquanto os 28% restantes ficaram subdividido entre as *notas 4* (5%), *3* (13%), *2* (13%) e *1* (2%).

15. O texto menciona mudanças. Que mudanças são essas?

Comentários

A pergunta complementa a anterior, na medida em que focaliza a identificação das mudanças ocorridas no local descrito pelo texto como consequência da sombra causada pelo prédio. Na realidade, há um encadeamento de mudanças que se inicia com a construção do prédio. Assim, a construção do prédio é a primeira mudança (*"The Point got taller and taller"*) e o crescimento da sombra (*"the shadow got longer and longer"*), sua consequência. Todas as outras mudanças que se seguiram são, por sua vez, consequências dessas duas primeiras. O enunciado foi propositadamente vago ao não solicitar uma quantia determinada de mudanças, para que o número de mudanças mencionadas pelo candidato também pudesse ser um fator para a distribuição das notas. Em outras palavras, como não se especificava quantas mudanças o leitor deveria mencionar, o candidato deveria interpretar que se tratava de todas as mencionadas no texto. Isso permitiu uma maior distribuição das notas, sendo que as respostas mais completas tiveram as melhores notas. Houve uma distribuição mais homogênea nas notas, uma vez que a resposta contém vários elementos, de certa forma independentes uns dos outros.

A questão pode ser considerada fácil porque não pressupõe uma interpretação mais elaborada, mas sim a mera localização do trecho que menciona as mudanças. Os elementos solicitados podem ser localizados através de itens lexicais básicos, tais como *trees, flowers*, dentre outros e dos elementos lingüísticos também básicos que sinalizam mudança, tais como *got, became, turned, once, now, taller, longer, etc.*

As mudanças puderam ser agrupadas em três categorias: a) referentes à natureza (*2 pontos*); b) referentes à luz e ao calor (*2 pontos*), sendo *1 ponto* para menção do fato de que as casas ou cômodos ficaram mais escuros e frios e *1 ponto* pela menção para as consequências desse fato: os idosos tiveram de aquecer os cômodos no inverno; c) referentes ao prédio e sua sombra (*1 ponto*).

Para o obtenção da *nota 5* era, portanto, necessário fazer referência a todos os elementos da resposta (de forma genérica ou com exemplos) deixando clara a idéia de encadeamento dos elementos. São exemplos de *notas 5*: *"Com o crescimento desse grande edifício, as flores ao seu redor morreram, a grama ficou amarronzada e os quartos tornaram-se escuros e frios. Pessoas idosas tinham que ligar os aquecedores até em pleno verão. Isto ocorreu devido à enorme sombra projetada por esse edifício."; "A medida que o Shadow Point crescia, ia mudando o cotidiano das pessoas. Assim, a sombra que o Shadow Point gerava fez com que os mais velhos tivessem de ligar o aquecedor mesmo no meio do verão. As flores atingidas pela sombra morreram, a grama tornou-se marrom e toda a área se tornou fria e escura."*

Tiveram *nota 0* as respostas que fizeram comentários de senso comum (ecologia); ou ainda aquelas dadas claramente com base na ilustração, mencionando “nuvem negra/poluição ambiental” e outros absurdos; ou que mencionaram o prédio como obstrução da paisagem/visão, com base em uma interpretação pontual, sem levar em conta outros elementos do trecho “*Once I used to look out of the window and see trees and flowers, hear singing birds. Now all I see is that ugly grey thing*”, como no exemplo a seguir: “*Estas mudanças ocorrem na paisagem como fala Doll que diz que antes ao olhar pela janela via flores, árvores, passarinhos cantando. E hoje quando abre a janela não vê mais nenhuma flor, árvore ou pássaros cantando, pois o prédio tampou sua visão.*”

Essa foi a quarta questão mais fácil da prova (juntamente com a questão 20), considerando-se todos os candidatos (média=2,34). As notas apresentaram uma distribuição homogênea, com um total de 30% entre *notas 5 e 4* vs. um total de 23% de *notas 0 e branca*. As *notas 3* corresponderam a 21%, as *notas 2* a 13% e as *notas 1* também a 13%. Das três questões sobre o primeiro texto, essa foi a mais difícil.



Questões
16, 17 e
18

As questões **16**, **17** e **18** dizem respeito ao texto abaixo.



nature science update

[Update] [Next Article]

The soil-eaters

by Ehsan Masood

nature

It's lunchtime somewhere in rural tropical Africa. You're hungry, but the nearest restaurant is too far to walk. There's no Italian, Chinese, Indian or fast food and the telephone pizza delivery company is a little reluctant to send its dispatch rider beyond the city walls. Moreover, you're on a tight budget. What are you to do? The answer, quite literally, may lie in the soil directly beneath your feet. According to two researchers from the University of Wales at Aberystwyth, UK, the tradition of soil consumption is still very much alive in the African tropics, India, Jamaica and it has also been reported in Saudi Arabia. Despite the advent of modern religions and the end of the slave trade, soil eating is not uncommon, though mostly confined to the poorer sections of society. The reasons for soil consumption are many and often misunderstood, say the researchers Peter Abrahams and Julia Parsons. But geophagists – as soil-eaters are known – on the whole are regarded as quite 'normal' to most but outsiders. “Despite the widespread distribution of geophagy, both today and in the past, it is largely unknown, under-reported, misunderstood or ignored by most people in the developed world”, say Abrahams and Parsons. [This is why] “the adjectives ‘eccentric’, ‘perverted’, ‘odd’, and ‘bizarre’ have all been applied to geophagy”. [...]

(Nature News Service, 1996)

Comentários
sobre o texto

O texto acima, extraído da página da *Nature* na Internet, é o trecho inicial de um texto mais longo de divulgação científica sobre a geofagia, um assunto pouco conhecido do mundo desenvolvido e, por isso mesmo, curioso e interessante. Apesar de o assunto ser desconhecido, o vocabulário é simples e, ao mesmo tempo, rico em sufixos, prefixos e um número grande de palavras cognatas. Foram elaboradas três perguntas com base nesse texto.

16. O primeiro parágrafo se dirige a um público-leitor específico. Que público é esse? Justifique sua resposta.

Comentários

A pergunta, que tem duas partes, chama a atenção para um aspecto pouco trabalhado na escola, que é a relação entre as estratégias discursivas usadas pelo autor e o universo referencial do leitor presumido. O objetivo específico é identificar o público que o autor tem em mente, justificando a resposta através dos elementos de contextualização fornecidos no primeiro parágrafo do texto, a saber, familiaridade ou conhecimento de hábitos urbanos

relacionados à alimentação: restaurantes típicos, *fast food* e entrega a domicílio. É necessário salientar que “Justifique” refere-se à primeira parte da pergunta e não ao *motivo* pelo qual o autor se dirige a esse público.

Para a obtenção da *nota 5*, era necessário incluir a identificação do público leitor como um público urbano, que desconhece a geografia e precisa ser contextualizado através das coisas que lhe são familiares. Como o texto está abordando um hábito alimentar desconhecido, o autor usa, para contextualizar seu público leitor, hábitos alimentares conhecidos por esse público. A primeira parte da questão, ou a identificação do público valia *3 pontos*, assim como a justificativa pelo conhecimento de práticas alimentares como comer em restaurante, entrega em domicílio, *fast-food* (neste caso, a referência em inglês é válida, por ser incorporada à linguagem corrente) valia *2 pontos*. São exemplos de *nota 5*: “O primeiro parágrafo se dirige a um leitor que vive nas grandes cidades porque restaurantes italianos, chineses, *fast-food* ou mesmo um *disque-pizza* são característicos de um meio urbano”; “Este parágrafo dirige-se a um público leitor do “mundo civilizado”, isto é, das cidades, pois são mencionados restaurantes de várias nacionalidades e também serviço de entrega, coisas típicas das cidades”; “Esse parágrafo se dirige a pessoas de países desenvolvidos que não conhecem a realidade de fome em determinadas regiões do planeta como no África tropical. Isso pode ser percebido porque ele se dirige a um público que tem facilidades para obter alimentos, podendo, por exemplo, pedir uma pizza pelo telefone e não conhece sobre aqueles que comem terra para sobreviver”.

Receberam *nota 0* as respostas que continham uma definição muito restritiva, exageradamente vaga ou equivocada do público leitor, ou ainda *nonsenses* completos, como nos exemplos a seguir: “O público norte-americano que come *fast-food*”; “Pessoas ricas, de primeira classe”; “O parágrafo se dirige a pessoas que utilizam a Internet”; “O primeiro parágrafo dirige-se a leitores da revista *Nature*”; “O parágrafo se dirige a turistas que estão na zona rural da África, na hora do almoço, e não sabem ficar sem um hambúrguer ou uma pizza”; “O parágrafo se dirige aos habitantes da África que comem terra pois não tem restaurantes, *fast-food* e *disk-pizzas* por perto”; “As pessoas que estão engordando, pois ele sugere que elas não vá [sic] a Restaurantes Chinês, Italiano, Indiano e joguem fora os telefones das pizzarias e Serviços de entrega de comida a domicílio. Sugerindo que estas façam uma dieta saudável”; “Ao público Italiano, Chinês e Indiano. O público Italiano pede pizza pelo telefone, os chineses gostam de restaurantes e os Indianos gostam muito de Literatura”; “Aos literários. Porque na última frase o autor se dirige diretamente ao público chamando-os de “quite literally”; “São os turistas, porque além de o texto apresentar as comidas mais conhecidas do mundo e que não existem nas savanas africanas, o texto ainda menciona o aperto dentro de um veículo”.

Esta questão teve uma média de 0,89, considerando-se todos os candidatos; foi (juntamente com a 22), a questão mais difícil da prova, como já era previsto, uma vez que pressupõe inferência e relacionamento de conhecimento de mundo com conhecimento discursivo, habilidades muito desejáveis mas pouco trabalhadas na escola. Este é um exemplo do que mencionamos no início deste texto: mesmo se estivesse em Português, a resolução dessa questão poderia apresentar dificuldades para o candidato menos preparado, pois envolve um problema de leitura. Apesar de as *notas em branco* constituírem apenas 3%, ou seja, o segundo menor índice de *notas em branco*, foi muito grande o número de *notas 0* (70%), ficando os 30% restantes subdivididos entre *notas 5* e *4* (14% cada), *notas 3* (4%), *notas 2* (3%) e *notas 1* (5%).

17. Qual é a explicação de Abrahams e Parsons para o uso de adjetivos como “*eccentric*”, “*perverted*”, “*odd*” e “*bizarre*” para caracterizar a geofagia?

Comentários

O objetivo da questão é identificar uma relação de causa e efeito entre dois trechos do texto, sinalizada pelo articulador lógico *why* juntamente com o elemento anafórico *this*. A questão pressupõe também o conhecimento dos prefixos negativos *un-*, *under-* e *miss-*, e de itens lexicais em sua maioria básicos ou cognatos. A questão é de dificuldade média. Por um lado, é muito localizada, não exigindo o processamento do texto como um todo. Por outro lado, pressupõe o reconhecimento de vários elementos coesivos no pequeno trecho que deve ser lido.

A resposta deverá conter os seguintes elementos: 1) recuperação de pelo menos três dos quatro fatores relacionados à geofagia (*3 pontos*): a) em grande parte desconhecida; b)

pouco divulgada; c) mal compreendida; d) ignorada; 2) identificação da referência de Abrahams e Parsons à opinião das pessoas no “mundo desenvolvido” (1 ponto); 3) identificação da quebra de expectativa (1 ponto). Na identificação da quebra de expectativa, o candidato deve mencionar o aspecto geográfico ou o histórico, ou ambos: apesar de a geofagia ser amplamente distribuída pelo mundo, tanto no presente quanto no passado. O candidato, porém, é punido (desconto de 1 ponto) quando atribui o desconhecimento da geofagia à má distribuição geográfica (a geofagia é desconhecida, ignorada devido a/por sua distribuição no mundo). De maneira semelhante, haverá um desconto de 1 ponto se o candidato afirmar que a distribuição da geofagia é desconhecida, ignorada, etc.

São exemplos de nota 5: “A explicação está no fato de que apesar da geofagia existir em vários pontos do mundo, tanto hoje quanto no passado, esta é muito desconhecida, pouco relatada e ignorada pela maioria das pessoas no mundo desenvolvido e conseqüentemente, caracterizada, entre outros adjetivos por bizarra”; “Apesar de sua larga e espalhada distribuição pelo mundo no presente e no passado, a geofagia é desconhecida, não muito divulgada, confundida com outra coisa ou ignorada pela maioria das pessoas nos países desenvolvidos”.

São exemplos de nota 0: “A explicação é de que muita gente no mundo inteiro desconhece o uso da soja como alimento, desconhecem a geofagia, então esses adjetivos seriam próprios para mostrar as reações das pessoas ao ouvirem tal tipo de informação como esse da geofagia”; “É em questão de estudo, para entendimento da geografia com a se comer terra para adquirir o conhecimento, e não em questão de possuírem doenças que induz a comer/ingerir a terra”; “Por que para muitas pessoas este costume em andar descalço é algo primitivo, bizarro e pervertido, mas tais pessoas desconhecem que essa prática acompanha o desenvolvimento do mundo e ainda é desconhecida para muitos”; “Como a geofagia era uma prática sexual dos povos nórdicos, foram usados esses termos para designar a melhor forma de sexo, o bizarro sexo”.

A questão foi de dificuldade média, levando-se em conta todos os candidatos (média=1,56), tendo sido um pouco mais fácil para os candidatos de Biológicas (média=2,02) e mais difícil para os alunos da área de Artes (média=1,17). Essa dificuldade média pode ser explicada por ser uma questão que envolve uma relação de causa-efeito, que não é muito trabalhada na escola. As respostas *em branco* corresponderam a apenas 8%, enquanto as de nota 0 totalizaram 36%. Juntando-se as notas 5 e 4 obtém-se a porcentagem de 17%. A porcentagem de notas 3 (16%), notas 2 (13%) e notas 1 (10%) mostram uma distribuição homogênea.

18. Dê um significado para a palavra “but” no trecho “...on the whole [soil eaters] are regarded as quite ‘normal’ to most but outsiders”.



Comentários

A questão tem como objetivo identificar um uso pouco comum de um item lexical muito conhecido (*but*), que tem como função estabelecer uma relação entre duas idéias. Mesmo desconhecendo o significado da palavra, o bom leitor poderá responder adequadamente à questão, pois poderá inferir seu significado através do contexto. Embora focalize apenas um item lexical, a pergunta não deixa de ser uma questão de leitura, uma vez que pressupõe uma interpretação adequada tanto do trecho que a contém quanto daquele que vem a seguir – focalizado na pergunta anterior.

Para a atribuição da nota 5, a resposta deveria conter palavras ou expressões que dão a idéia de exceção ou exclusão, e que se encaixem no contexto gramatical, tais como *por exemplo, exceto, a não ser, com exceção de, salvo, menos, fora, afora, excluindo, excetuado, excetuando, com exclusão de, à exclusão de, que não, mas não, se não, sem contar*, como nos exemplos a seguir: “Um significado para a palavra ‘but’ no trecho referido seria ‘exceto’”; “exceto”; “but = que não”; “A palavra ‘but’ neste contexto significa que: para muitos a atitude é normal, não para os de fora (outsiders). Conota negação”; “But’ pode ser entendido como ‘exceto’ no trecho”; “menos aos. O but no trecho em questão exclui os outsiders de acharem os geofagistas pessoas ‘normais’”; “menos, exceto”.

As respostas de nota 0 incluíam algo como um simples *nonsense*; adversativas (*mas, porém...*); concessivas (*embora, mesmo que...*); advérbios (*só, apenas...*); palavras como *senão, ao contrário*; ou, finalmente, explicações que resultem em oposição, contrário, controvérsia, contrariedade, restrição. Como exemplos citamos: “mas somente”; “but’ pode significar mas,

contudo, entretanto no trecho”; “Um significado é não (negação)”; “A palavra significa opositores”; “A palavra ‘but’ no trecho citado pode ser traduzida como: porém, exceto para estrangeiros [sic]; ou ainda incluindo, inclusive estrangeiros [sic]”.

A polarização das notas em 5 e 0 era esperada, dada a natureza da questão. Levando-se em conta todos os alunos, a média foi de 1,12, o que faz dela a terceira questão mais difícil da prova. Embora a média tenha sido maior para os alunos de Biológicas (média=1,29) foi menor para os alunos de Artes (média=0,71). As respostas de *nota 0* corresponderam a 66%, levando-se em conta todos os alunos, e as de *nota 5* a 22%. As *notas 5, 0 e em branco* totalizam 99%, sendo que esse 1% restante equivale a respostas de *notas 3 e 2*.



Leia o texto abaixo e responda à questão 19.

A SIDELIGHT on urban violence in the US could also be showing up a similar situation in some parts of the UK. A doctor in Arkansas has pointed out that the rise of street gangs is affecting preventive medicine for elderly people. He mentioned two patients of his, both in their early 60s, one with hypertension and the other with diabetes. Both took regular walks of a mile or two several times a week, but they have become too frightened of street gangs to go out. Their walks ceased several months ago. Consequently both had gained about 10 pounds in weight, not a good thing for either condition. So street gangs, apart from the obvious damage they can cause, might also be worsening cardiovascular disease and diabetes in the elderly. I do not know whether anyone has noticed gains in weight for the same reason among elderly patients in some parts of London, for example.

Bill Tidy

(New Scientist, 28 September 1991)

19. De que maneira a violência urbana pode estar afetando a saúde de pessoas idosas?

Comentários

Essa é a única questão elaborada com base no texto extraído da revista *New Scientist* que, embora curto, é muito interessante pela tese que apresenta: a saúde de pessoas idosas está sendo prejudicada, de maneira indireta, pela violência urbana. A pergunta busca recuperar exatamente os elementos que dão sustentação a essa tese, que deverão estar encadeados na mesma ordem em que são apresentados no texto. Para isso, o candidato tem que entender o funcionamento do texto como um todo. Embora o mesmo seja relativamente redundante e contenha muitas palavras cognatas, é necessário que o candidato compreenda a lógica da argumentação, não bastando compreender trechos isolados. Apesar de o texto mencionar exemplos, na resposta adequada há necessidade de se fazer uma generalização a partir dos exemplos.

Para a atribuição da *nota 5*, era necessário incluir os seguintes elementos, que deveriam estar encadeados de forma válida: a) medo de sair de casa por causa das gangues de rua (ou violência urbana). Esse elemento foi muitas vezes inferido quando o candidato dizia que havia um impedimento/inibição/etc. das caminhadas devido à violência urbana ou ao medo; b) interrupção da caminhada. Esse elemento foi inferido quando a resposta mencionava interrupção de uma atividade física. Algumas vezes, esse elemento não apareceu de modo explícito, mas estava claramente subentendido como o elo entre medo (ou medo de caminhar) e controle de peso; c) controle de peso. Esse elemento pode aparecer exatamente como expresso no texto: a interrupção do exercício físico provoca aumento

de peso, ou reescrito: exercício físico (caminhada) proporciona controle/diminuição de peso ou manutenção da forma (física); d) agravamento das doenças. Esse elemento pode aparecer exatamente como expresso no texto: há uma agravamento das doenças (hipertensão/diabete), ou reescrito: o exercício físico ajuda no controle/diminui os riscos de doenças (hipertensão/diabete). Quando o candidato se restringiu somente ao caso dos dois pacientes apresentado no texto, sem mencionar que se tratava apenas de um exemplo da relação entre a violência urbana e a saúde de pessoas idosas, ele foi punido por falta de generalidade. Sua nota final foi reduzida em um ponto. Além desses quatro elementos, que deverão estar encadeados na ordem em que são apresentados, a resposta deveria incluir as gangues de rua como exemplo da violência urbana e um agravamento (piora) das doenças.

São exemplos de *nota 5*: *“Para pessoas hipertensas e diabéticas é fundamental fazer caminhadas para evitar o ganho de peso. As gangues de rua amedrontam as pessoas, inclusive os idosos citados no texto conseqüentemente, estas deixam de fazer caminhadas, ganhando peso e agravando seu quadro clínico. Assim, com as gangues de rua, aumenta-se o índice de doenças, em pessoas idosas, como a diabetes e doenças cardiovasculares”*; *“Pessoas idosas que precisam fazer caminhadas regulares têm medo de fazê-las, por causa da violência urbana, principalmente das gangues. Parando de fazer exercícios elas agravam problemas de saúde como hipertensão, diabetes e ainda ganha peso (engordam).”*

As respostas de *nota 0* se caracterizaram pela ausência de elementos ou de encadeamento entre eles. São exemplos: *“As pessoas idosas, com medo das gangues de rua, ficam hipertensas, como é o caso de um paciente do Dr. Arkansas. Outras com diabetes. Ambos pacientes ganharam 10 libras de peso”*; *“A violência urbana está gerando nas pessoas idosas problemas de hipertensão e diabetes. Como conseqüência está gerando problemas cardiovasculares e problemas de diabetes”*; *“Causando o stress pois as pessoas não sentem segurança”*; *“De acordo com a experiência feita por um médico em Arkansas, os pacientes que possuem algum tipo de problema (pacientes idosos) como diabetes ou hipertensão e convivem regularmente durante vários meses com gangues (não participando da gangue), há grandes alterações no seu peso normal, na pressão intravascular e na diabetes, isso melhorou muito sua vida”*; *“As gangues de rua que são em número cada vez maior pelas ruas tem amedrontado as pessoas mais idosas, fazendo com que elas estejam deixando de ir ao médico regularmente por medo de sair as ruas. Por exemplo 2 pacientes com hipertensão e diabete que devem ir ao médico 2 vezes por semana estão deixando de ir, o que tem agravado as doenças cardiovasculares e diabéticas”*; *“Deixando as pessoas idosas nervosas podendo piorar os problemas cardiovasculares e a diabete”*.

Levando-se em conta todos os candidatos e também os da área de Biológicas, essa questão foi a mais fácil da prova (respectivamente, média=2,75 e média=3,15). Para os candidatos de Humanas (média=2,64) e Exatas (média=2,48), foi a segunda mais fácil, enquanto para os de Artes foi a terceira mais fácil (média=2,56). O índice de respostas de *nota 0* foi semelhante ao da questão 15 (19%), o que faz dessa questão a segunda com menor índice de *notas 0*. As *notas em branco* corresponderam a 1%, ou seja, a menor porcentagem de toda a prova. As *notas 5 e 4* totalizaram 38%, ao passo que a soma das *notas 3 e 2* obteve o índice de 41%.



Questões
20, 21,
22 e 23

Leia os dois textos abaixo, da seção *Letters*, e responda às questões **20, 21, 22 e 23**.

LETTERS

MURPHY WAS A PERFECTIONIST

As the son of the man whose name is attached to “Murphy’s law,” I want to thank you for accurately and respectfully identifying the origin of this “law” in your recent article [“The Science of Murphy’s Law,” by Robert A.J. Matthews, April]. My father was an avid reader of *Scientific American*, and I can assure you that were he still alive, he would have written to you himself, thanking you for a more serious discussion of Murphy’s Law than the descriptions on the posters and calendars that treat it so lightly. Yet as interesting as the article is, I suggest that the author may have missed the point of Murphy’s Law. Matthews describes the law in terms of the probability of failure. I would suggest, however, that Murphy’s law actually refers to the CERTAINTY of failure. It is a call for determining the likely causes of failure in advance and


acting to prevent a problem before it occurs. In the example of flipping toast, my father would not have stood by and watched the slice fall onto its buttered side. Instead he would have figured out a way to prevent the fall or at least ensure that the toast would fall butter-side up. Murphy and his fellows engineers spent years testing new designs of devices related to aircraft pilot safety or crash survival when there was no room for failure (for example, they worked on supersonic jets and Apollo landing craft). They were not content to rely on probabilities for their successes. Because they knew that things left to chance would definitely fail, they went to painstaking efforts to ensure success.

EDWARD A. MURPHY III, Sausalito, California

After receiving more than 362 intact issues of *Scientific American*, I received the April issue – with the article on Murphy’s Law – that was not only assembled incorrectly by the printer but also damaged by the U.S. Post Office during delivery. My teenage daughter is taking this magazine into her science class to talk about Murphy’s Law. The condition of this issue is an excellent example for her presentation.

BRAD WHITNEY, Anaheim, California

(*Scientific American*, August 1997)



Comentários sobre o texto

Os dois textos acima, publicados na seção *Letters* (Cartas) da revista *Scientific American*, foram extraídos da página da revista na Internet. Quatro questões exploram aspectos distintos das duas cartas, que têm como temática a Lei de Murphy, uma questão de domínio público, divertida e interessante. Apesar de os resultados da prova terem mostrado que o assunto era conhecido da maioria dos candidatos, os textos não são fáceis, devido à sofisticação de seu léxico, estrutura e estratégia argumentativa.

20. O que deu origem a esses dois textos?



Comentários

Para responder à questão 20, o candidato teria de ler os dois textos e perceber que são cartas escritas por leitores da revista *Scientific American* a respeito de uma mesma matéria publicada anteriormente nessa revista, em uma mesma seção, sob o mesmo título. O objetivo específico é, portanto, a identificação da fonte comum dos dois textos: um artigo sobre a lei de Murphy, publicado na edição de abril dessa revista. O enunciado da questão, se não lido atentamente, poderá levar o candidato a interpretações equivocadas. É muito importante salientar que a pergunta pressupõe uma origem única e comum aos dois textos (daí referir-se a “esses dois textos”), reforçada por seu agrupamento sob um mesmo título (*Murphy was a perfectionist*), e não à motivação para escrever cada um dos textos (que são distintas). Dessa maneira, as respostas que atribuíram origens distintas aos dois textos foram anuladas. A questão pode ser considerada difícil, por focalizar uma habilidade pouco trabalhada na escola, e também pelas dificuldades colocadas pelos próprios textos, principalmente o primeiro (vocabulário, estruturação, etc.).

Para atribuição da *nota 5*, era necessário que a resposta incluísse os seguintes elementos: descrição de um artigo/matéria/etc., especificando corretamente o assunto ou título de tal artigo, com minimamente duas das três características a seguir: a) data da publicação do artigo (abril ou abril de 1997); b) identificação (mínima) do periódico em que foi publicado o artigo (*Scientific American*); c) autor do artigo (R. Matthews). São exemplos de *nota 5*: “O texto sobre a Lei de Murphy escrito por R. Matthews na revista *Scientific American* em abril de 1997”; “O artigo *The science of Murphy’s Law* escrito por R. Matthews na revista *Scientific American*”.

Foram atribuídas *notas 0* às respostas que associaram a origem diretamente a um livro ou a uma manchete ou a respostas totalmente absurdas, ainda que demonstrem que o candidato traduziu/entendeu alguns fragmentos do texto, como nos exemplos a seguir: “Um livro com o título de *As Leis de Murphy* (*Murphy’s Law*) que trata da certeza do erro”; “A manchete do artigo publicado pela revista em abril”; “O que deu origem a esses dois textos foi o fato de Murphy ter sido perfeccionista”; “O laudo original do cientista Murphy, encontrado”; “O perfeccionismo de Murphy”; “O que originou esses dois textos foi o pai de Murphy. Ele, quando era vivo, era um cientista Americano. Sobre o nome *Murphy’s Law*, quem originou foi o irmão de um homem que era chamado,

usava o nome de *Murphy's Law*"; "O código Murphy"; "A expressão *Murphy's Law*, no artigo publicado por Brad Whitney, fez com que Edward A. Murphy escrevesse para ele"; "A violência urbana que afeta os idosos e o perfeccionismo de Murphy"; "Alguma coisa sobre *Scientific American*"; "O produto *Murphy's Law*"; "Os agradecimentos do filho de Murphy à *American Science* por ter publicado na revista um artigo sobre os fundamentos científicos da lei de Murphy, cujo fundador foi o seu pai".

A média dessa questão, levando-se em conta todos os candidatos, foi de 2,34, ou seja, a mais alta das quatro questões elaboradas sobre as duas cartas. Para os candidatos da área de Biológicas e de Humanas, as médias foram ainda mais altas (2,75 e 2,45, respectivamente).

Uma análise da distribuição das notas mostra uma porcentagem de 42% de notas 5 e 4, 15% de notas 3 e 2, 32% de notas 0 e apenas 6% de respostas em branco.

21. O primeiro texto destaca dois pontos positivos e faz uma ressalva. Transcreva o quadro abaixo para o seu caderno de respostas, preenchendo-o com as informações necessárias:

Pontos Positivos	1.
	2.
Ressalva	



Comentários

Para responder à questão 21, o candidato teria de recuperar os elementos utilizados na argumentação do primeiro texto e já mencionados no enunciado da questão, ou seja, os pontos positivos e a ressalva. Em outras palavras, apontar elementos que justificam uma resposta. As informações necessárias para a resposta encontram-se localizadas em um trecho que, apesar de não ser muito longo, apresenta dificuldades devido a itens lexicais de frequência apenas média e construções mais elaboradas, como o uso de *yet* como marcador de quebra de expectativa e ordem sintática invertida ("were he still alive"). A recuperação dos elementos utilizados pelo autor na argumentação são muito importantes não apenas para a compreensão da carta mas também para responder às outras questões.

Para a atribuição da nota 5, a resposta deveria conter os seguintes elementos: Pontos positivos: a) dar os créditos da origem da lei de Murphy, citando ou não a forma precisa e respeitosa como o faz (1 ponto); b) dizer que o artigo fez a discussão da lei de Murphy de forma séria ou mais séria que o usual, não sendo necessária a comparação com o modo usual como ela é feita (1 ponto); Ressalva: a) dizer que o autor não captou a verdadeira essência da lei de Murphy (1 ponto), que inclui dois elementos: a1) referência ao autor do texto ou uma referência indireta ao autor, como: 'a lei deveria ter sido descrita, citou que a lei, a lei é referida como, etc.'; a2) idéia de oposição de que o autor falou algo mas deveria ter falado outra coisa; b) identificar os elementos da ressalva: a probabilidade da falha e a certeza da falha (1 ponto); c) identificar corretamente a relação entre os elementos da ressalva, ou seja, a lei de Murphy se refere à certeza da falha e não à probabilidade da falha (1 ponto). Caso o candidato dê a resposta em um único segmento de texto, sem fazer a divisão entre os pontos positivos e a ressalva, como sugere o quadro da pergunta, o seguinte se aplica: 1) se o candidato indicar no seu texto o que são os pontos positivos e o que é a ressalva, considera-se a resposta, mas o

candidato é penalizado em 1 ponto; 2) se o candidato não indicar no seu texto o que são pontos positivos e o que é a ressalva, a resposta é desconsiderada na íntegra.

É exemplo de *nota 5*: *Pontos positivos*: 1) *“A precisão e respeito com que foi pesquisada a origem da lei de Murphy no artigo; 2) A seriedade com que foi discutida a lei de Murphy no artigo”*; *Ressalva*: *“No artigo a lei foi descrita em termos da probabilidade do erro acontecer, mas a lei na verdade, diz respeito a considerar que certamente haverá erro se houver possibilidade que o erro ocorra”*.

É exemplo de *nota 0*: *Pontos positivos*: 1) *“Um dos pontos positivos destacados no texto diz respeito a pesquisa que Murphy fazia das possíveis causas da ocorrência de insucessos quaisquer; 2) O texto destaca ainda que a lei de Murphy, na medida em que mostra a certeza de um fracasso, age no sentido de que haja prevenção antes que o fracasso ocorra”*; *Ressalva*: *“O autor do texto faz uma ressalva quando afirma que, após ter descoberto que as torradas caem sempre com a parte da manteiga voltada para baixo, Murphy deveria ter proposto um forma de evitar a queda ou fazer com que a parte com manteiga se voltasse para cima”*.

Considerando-se todos os candidatos, a média dessa questão foi de 1,61, o que mostra ter sido uma questão de dificuldade média. Para a área de Biológicas e de Humanas, essas médias foram mais altas (2,00 e 1,64, respectivamente). Uma análise da distribuição das notas mostra uma porcentagem de 24% de *notas 5* e 4 e 41% de respostas de *notas 0* e em branco. Os 35% restantes apresentam-se homoganeamente distribuídos entre *notas 3* (9%), 2 (8%) e 1 (8%).

22. O segundo texto afirma: *“The condition of this issue is an excellent example for her presentation”*. Explique por quê.

Comentários

A questão exige que o candidato explicita os elementos que justificam a conclusão expressa pelo autor da segunda carta e que é retomada pela questão. Para isso, o candidato terá que recuperar todos os elementos de informação, relacionando-os com sua conclusão. Em outras palavras, recuperar o funcionamento do texto. Embora a explicitação dos elementos informativos provavelmente não cause maiores dificuldades, uma vez que o texto é curto e de estrutura e léxico bastante simples, a questão está entre as mais difíceis da prova, porque a relação entre esses elementos informativos e a conclusão do autor não está explícita no texto. Além disso, para fazer essa explicitação, o leitor terá que entender o funcionamento da lei de Murphy, que é o tópico de referência do texto. Para a atribuição da *nota 5*, a resposta deverá conter os seguintes elementos: a) o leitor sempre recebeu a revista em ordem.; b) ele recebeu o exemplar que contém o artigo sobre a Lei de Murphy com problemas; esse exemplar com problemas ilustra a Lei de Murphy; ironia (do destino): justamente a revista com o artigo sobre a Lei de Murphy veio com problemas.

São exemplos de *nota 5* as respostas: *“Ironicamente, a única revista danificada pelo correio americano era a que continha o artigo sobre a ‘Lei de Murphy’. Podemos dizer que a revista foi vítima da lei enunciada em seu interior”*; *“Por que após receber 362 exemplares intactos da revista foi bem no exemplar sobre a Lei de Murphy que ocorreu algum problema, o que pode servir para a filha de Brad exemplificar o que é a Lei de Murphy”*; *“O indivíduo que enviou a segunda carta relaciona o fato de ele já ter recebido 362 exemplares intactos da revista com o fato de justamente o exemplar de Abril, que trazia o artigo sobre a lei de Murphy, ter sido entregue com defeito de impressão e amassado. Sua filha até resolveu fazer um trabalho sobre a lei de Murphy, levando o exemplar da revista como ilustração”*.

As *notas 0* foram atribuídas a respostas que, embora contivessem os elementos a) leitor sempre recebeu a revista em ordem ou b) o leitor recebeu a/uma revista com problemas, não os relaciona com a Lei de Murphy; ou ainda c) A revista ajudará na apresentação da garota. São exemplos de *nota 0*: *“O motivo da afirmação do segundo texto é a revista ter chegado com o adesivo de assinante impresso errado e um pouco estragada pelo serviço de correio”*; *“Porque a apresentação de sua irmã é sobre a Lei de Murphy, que trata sobre a queda de objetos, ‘torradas’, aviões. Assim, o exemplar será um exemplo, por ironia do escritor, que afirma que o artigo encontra-se danificado, devido ao descuido da entrega, por parte do correio. Este artigo deve ter sofrido uma queda na hora da entrega e por isso pode servir de exemplo”*; *“As condições da doença são excelentes pois até agora já foram contactados mais de 362 infectados com a doença e isto é um alarme para que se seja barrado isto antes que vira uma epidemia mundial”*; *“Porque sempre foi um leitor*

assíduo da revista *Scientific American*, só que sua edição de abril, com a matéria sobre a lei de Murphy veio com defeito e ainda foi danificada pelo correio americano, e a filha dele precisava desta revista para uma discussão sobre a lei de Murphy nas suas aulas de ciência"; "Pois a mesma estava numa aula de ciências e Murphy era cientista".

A média dessa questão, considerando-se todos os candidatos, foi de 0,89, ou seja, a média mais baixa da prova (juntamente com a questão 16). Para os alunos da área de Biológicas, essa média foi um pouco mais alta (1,07). A dificuldade da questão fica ainda mais clara quando analisamos a distribuição das notas: uma porcentagem de 53% de respostas de *notas 0* e 17% de respostas *em branco*, totalizando 70% de erro. Os 30% restantes se subdividem, de forma homogênea, entre as outras notas. Das quatro questões elaboradas a propósito dos dois textos, esta é, sem dúvida alguma, a mais difícil, o que já era previsto, dada sua natureza.

23. Explique por que Murphy pode ser considerado um perfeccionista.



Comentários

O enunciado da questão retoma o título da coluna (conclusão do editor acerca de Murphy) a partir das colocações feitas na primeira carta. Um dos objetivos da pergunta é avaliar a capacidade do candidato em ler seletivamente para localizar o trecho que dá subsídios para a resposta. O objetivo principal é a explicitação dos elementos que permitem ao editor chegar à conclusão que chegou. Embora não haja maiores dificuldades para se chegar à resposta, do ponto de vista estritamente textual, poderá ter problemas o leitor que se deixar levar demasiadamente por seu conhecimento prévio, no sentido da interpretação mais comum da lei de Murphy, segundo a qual ele seria um pessimista.

Para a atribuição da *nota 5*, a resposta deveria trazer os seguintes elementos: Murphy fazia questão de identificar o erro e eliminar suas probabilidades de ocorrência, por menores que fossem. Esses elementos podem ser desmembrados do seguinte modo: a) buscar falhas (de forma constante, incessante) (2 pontos); b) tentar eliminar essas falhas (2 pontos); c) elemento prospectivo, i.e. virtualidade da falha, chances de falha (1 ponto). As respostas podem ser mais específicas ou mais genéricas. Como exemplos de respostas de *nota 5* específicas, citamos: "Murphy pode ser considerado um perfeccionista pois, como sua lei dizia que falhas certamente ocorrerão, ele sempre estava trabalhando para determinar as causas das falhas e prevenir os problemas antes que ocorressem. Ele e outros engenheiros passaram anos testando novas invenções para a segurança dos pilotos ou a sobrevivência em acidentes, casos em que não poderiam haver falhas. Ele não se contentava em confiar nas probabilidades de sucesso, pois sabia que se houvesse uma chance, as coisas falhariam, ele se esforçava ao máximo para assegurar o sucesso"; "Murphy passou anos testando equipamentos e outros recursos para proporcionar maior proteção aos pilotos de avião, bem como aos passageiros, em caso de acidente. Não se contentava em diminuir a probabilidade de uma falha. Por acreditar que situações deixadas ao acaso sempre falham (conforme afirma em sua lei), ele pretendia anular totalmente a probabilidade de um erro, sendo, assim, considerado um perfeccionista"; "Murphy era um perfeccionista porque passou anos testando seus experimentos para que não houvesse possibilidade de falha, fazia tudo que fosse possível para garantir o sucesso". Um exemplo de resposta genérica: "Porque ele buscava sempre os erros e para ele sempre podia haver a sua possibilidade. Ele não dizia que seu trabalho estava perfeito, mesmo que estivesse, porque até o final ele tentava prever e determinar falhas para que pudessem ser evitadas".

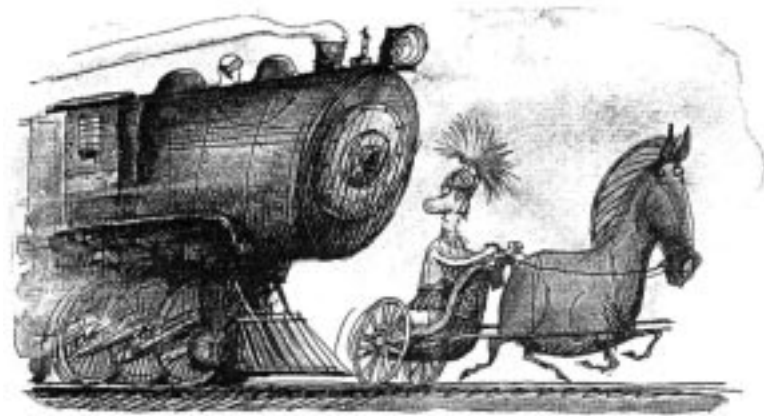
Foram atribuídas *notas 0* às respostas que explicam o que é ser perfeccionista sem relacionar essa explicação a "eliminar probabilidades de erro", ou seja, sem referências ao conteúdo do texto ou a respostas completamente equivocadas: "Murphy pode ser considerado um perfeccionista pelo fato de fazer tudo certinho, nos mínimos detalhes, ganhando assim, uma posição de destaque"; "Porque ele realizava uma experiência diversas vezes para ter certeza de que a teoria dele estava certo"; "Murphy pode ser considerado um perfeccionista pelo fato de ter repetido 362 vezes as páginas do *American Scientific*, antes de colocá-la a venda"; "Murphy pode ser considerado um perfeccionista pois apresenta descrições em posters e calendários"; "Porque os doutores jovens estão pegando as revistas científicas de Murphy e estudando em cima delas. Tornando-se a base de sustentação de seus experimentos".

A média geral de todos os candidatos foi de 1,47, o que torna a questão uma das mais difíceis da prova (terceira mais difícil). Para os candidatos de Biológicas, foi a quarta mais difícil

(média=1,69). Essa dificuldade fica muito clara ao analisarmos a distribuição das notas: as notas 0 e branco totalizam 32%, enquanto as notas 4 e 5 correspondem a apenas 8%. As outras notas (3, 2 e 1) tiveram uma distribuição um pouco mais homogênea: 21%, 18% e 10%, respectivamente.

Questão
24

Leia o texto abaixo e responda à questão 24.



Caesar's Ghost

The real reason why things never change

The U.S. standard railroad gauge – the distance between the rails – is 4 feet, 8.5 inches. Why that exceedingly odd number? Because that's the way they built them in England, and the U.S. railroads were built by English expatriates. Why did the English people build them like that? Because the first rail lines were built by the same people who built the prerailroad tramways, and that's the gauge they used. Why? Because the people who built the tramways used the same jigs and tools for building wagons, which used that wheel spacing. OK! Why did the wagons use that odd wheel spacing? Well, if they tried to use any other spacing their wagons would break on some of the old long-distance roads, because that's the spacing of the old wheel ruts.

RICHARD THOMSON

So who built the old rutted roads? The first long-distance roads in Europe were built by Imperial Rome for the benefit of their legions and have been used ever since. The initial ruts, which everyone else had to match for fear of destroying their wagons, were first made by Roman war chariots, which, because they were made for or by Imperial Rome, were all alike in the matter of wheel spacing. So, the U.S. standard railroad gauge of 4 feet, 8.5 inches derives from the original specifications for an Imperial Roman army war chariot. Specs and bureaucracies live forever.

From Kyoto Journal (#33). Subscriptions: \$40 for 4 issues from 31 Baud St., York, NY 10012.

(UTNE READER, July-August 97, p. 32)

24. Explique o título desse texto.

Comentários

Essa questão é a única elaborada a propósito do texto acima, extraído de uma revista de generalidades. A pergunta visava a reconstituição de toda uma cadeia argumentativa desenvolvida no texto para demonstrar a origem histórica de uma norma aparentemente ilógica. Para se chegar a uma resposta adequada a essa questão, o leitor teria de mobilizar diferentes estratégias, em geral pouco abordadas na escola. Uma delas é a necessidade de entender que o título está num sentido figurado, e isso só será possível após a compreensão global do texto, sem se perder nos detalhes de um léxico, em sua grande parte, de baixa frequência. O bom leitor, entretanto, perceberá rapidamente que o último parágrafo contém os dados fundamentais para a resolução da tarefa. A ilustração, sem dúvida alguma, é um elemento facilitador.

Para a obtenção da nota 5 é necessário que a resposta contenha os seguintes elementos: a) demonstrar que *Caesar's Ghost* significa "fantasma de César" (simples tradução já é suficiente) ou demonstrar entendimento do sentido figurado da palavra "fantasma" (1 ponto). Foram consideradas as respostas que continham as palavras *espírito, assombração, herança, legado, resquício*, dentre outras, para tradução ou explicação do elemento "ghost"; b) relação entre

diferentes elementos históricos: a1) a bitola ou espaço/ distância entre trilhos/linhas das ferrovias americanas (2 pontos); a2) espaço/distância entre as rodas das bigas romanas (2 pontos). Foram aceitas as respostas que mencionaram *carroças, carruagens, carros de combate, veículos de guerra a tração animal*, dentre outros, como sinônimos de "bigas".

É um exemplo de nota 5: "O título, em sua tradução – Fantasma de César – refere-se ao fato que a distância entre os trilhos usados pelas ferrovias nas linhas é de quatro pés ou oito polegadas e meia é derivada da época do Império Romano, onde esta medida era utilizada nas carroças de guerra, entre suas rodas e foi sendo transmitida historicamente até os dias atuais, sendo usado nas ferrovias".

A nota 0 foi atribuída a respostas que traziam a tradução do título seguida de justificativa absurda ou não apoiada por elementos do texto, ou ainda que continham uma simples relação de que algo do passado afeta o presente, sem qualquer explicação que demonstre a mínima compreensão do texto ou título. Como exemplos citamos: "O primeiro trem construído pelos romanos, destinado ao Império Romano era grande e veloz, o barulho que esse trem fazia era alto, parecendo que ia destruir tudo por onde passava. Por isso, o título se chama o Fantasma de César"; "O fantasma de Cesar' [sic]. Pessoas que viajavam no trem afirmaram ter visto Cesar [sic] entre os vagões do trem em uma biga"; "Porque o nome da companhia que comprou as primeiras estradas de ferro dos Estados Unidos chamava-se 'Império Romano', e isso causou uma confusão porque depois foi comprado [sic] uma estrada de ferro de tamanho diferente ao que tinha [sic], deixando as linhas dos trens com dois tamanhos, dificultando a passagem de qualquer trem"; "Caesar's [sic] é um fantasma. Pois na ferrovia inglesa apareceram 4 pés originadas [sic], pelas especificações do império (estudo) Romano. Então os 4 pés são dos cavalo [sic] de César, que já morreu, mas é fantasma".

Considerando-se todos os alunos, a média dessa questão foi de 1,68, o que mostra ter sido uma questão de dificuldade média. Para os alunos da área de Biológicas, essa média foi um pouco mais alta (1,82), tendo sido mais baixa para os alunos de Artes (1,35). Uma análise da distribuição das notas mostra uma porcentagem de 24% de notas 0 e 9% de notas em branco. Enquanto as notas 5 e 4 correspondem a 16%, as outras restantes (3, 2 e 1) totalizam 52%, com uma distribuição relativamente homogênea.

A prova, como um todo, com perguntas que focalizam diferentes aspectos do programa e apresentam níveis distintos de dificuldade, cumpriu plenamente seus objetivos, dos quais o principal é avaliar a capacidade de leitura em Língua Inglesa dos candidatos, possibilitando tanto a determinação de grandes faixas de desempenho como uma diferenciação mais fina dentro de cada faixa. Essa diferenciação é muito importante em função dos diferentes perfis dos candidatos a cursos de alta e baixa demanda.

Esperamos que a discussão das questões e os exemplos de respostas apresentados tenham realmente cumprido a função de ilustrar a concepção de prova de Língua Inglesa do Vestibular da UNICAMP, como apresentado no início do texto, facilitando, portanto, uma preparação mais adequada para esse exame.



A prova de 1998 se compôs de cinco textos, selecionados a partir dos critérios que orientam sempre a elaboração da prova de Francês. Os textos são atuais, autênticos, ou seja, não foram criados com fins didáticos, e sua temática pertence ao universo de leitura de um estudante como você. Esses textos recobrem as três grandes áreas do conhecimento (ciências humanas, ciências exatas e ciências biológicas), sem privilegiar nenhuma delas. Por outro lado, são textos que apresentam diversidade de gênero e diferentes graus de dificuldade para sua leitura.

O primeiro texto, um breve artigo extraído da imprensa de informação semanal, trata de um tema da atualidade de interesse geral - o desemprego; o segundo texto foi escolhido por ser de divulgação científica - uma explicação da coloração do mar; o terceiro texto, na verdade, um conjunto de três excertos de um longo artigo de economia escrito a partir de uma sondagem a respeito do salário de executivos, foi escolhido sobretudo pelo fato de exigir do leitor uma competência de leitura que extrapola o verbal - leitura de gráficos; o quarto texto, apesar de ter sido extraído de uma entrevista concedida à imprensa, relaciona-se ao

universo acadêmico - trata-se da fala de Edgar Morin, um importante pensador francês da atualidade; finalmente, o último texto da prova é um breve artigo publicado no jornal *Le Monde*, o qual relata o percurso da atuação política de Frederik De Klerk, apresentando uma estrutura marcadamente narrativa.

Pelo conjunto dos textos que compuseram a prova de 1998, você terá uma idéia dos textos que poderá encontrar na prova de Francês, que, de modo geral, podem ser agrupados em quatro tipos: "utilitários", de imprensa de informação diária ou semanal, de divulgação científica, acadêmicos. Exemplificando, você poderá encontrar textos de catálogos, de manuais de instruções, artigos de jornais e revistas da imprensa de informação sobre temas da atualidade, artigos de divulgação científica, trechos de livros acadêmicos, verbetes de enciclopédia, resenhas de livros, etc.

Para que você tenha uma idéia da concepção de leitura e dos objetivos que orientam a prova de Francês, abordaremos aqui as doze questões que compuseram a prova de 1998, apresentando, para cada uma delas, os critérios de correção adotados e exemplos de respostas adequadas. Comentaremos, também, alguns aspectos do desempenho dos candidatos nessas questões - aqueles que nos parecem os mais úteis para você. Antes disso, gostaríamos de chamar sua atenção para aquilo que está em jogo na resolução das questões. Não se trata de traduzir partes dos textos apresentados, nem de demonstrar conhecimento da gramática da língua francesa desvinculado do texto. Existem, na verdade, diferentes tipos de questão, cada um deles exigindo do leitor-candidato um determinado tipo de tarefa. Esses tipos de questão constituem diferentes tipos de percurso realizados por um leitor na construção do sentido de um texto, apresentando diferentes graus de complexidade e, portanto, de dificuldade.

Passemos, agora, às questões da prova de 1998. Saliemos o fato de que, antes de tratarmos de cada uma delas, reproduziremos todas as questões que se referem a um mesmo texto, porque o seu conjunto revela, ao candidato, o projeto de leitura estabelecido pela banca elaboradora com relação a esse texto. Na prova de Francês, ao ler o conjunto de questões, antes mesmo de tentar resolvê-las, você poderá se dar conta, portanto, do que a banca pretende com a leitura do texto apresentado, o que certamente facilitará o seu desempenho.

Questões

Leia o texto a seguir e responda às questões 13, 14 e 15.

Questões
13, 14 e
15

Mi-temps

La façon portugaise de couper le chômage en deux

Le gouvernement socialiste portugais envisagerait de créer une nouvelle catégorie sociale : le demi-chômeur. En clair, un chômeur qui accepterait un travail à mi-temps pourrait continuer de toucher une partie de son allocation chômage... de telle façon qu'il gagne plus que s'il restait chômeur. Question : pendant combien de temps ? Idée originale, mais qui peut évidemment encourager les employeurs à multiplier les emplois à mi-temps ! □

(Marianne n. 22, 22-28 septembre 1997, p.16)

Vocabulário de apoio:

allocation: auxílio financeiro concedido pela previdência social

chômage: *inactivité forcée due au manque de travail, d'emploi*

13. Defina, a partir do texto, o que seria a categoria social *demi-chômeur*.

14. O jornalista que escreveu o texto deixa transparecer sua opinião sobre a notícia dada? Justifique sua resposta.

15. Ao noticiar o fato, o jornalista utiliza por três vezes verbos no condicional. O primeiro deles é *envisagerait*. Cite, **em francês**, os outros dois. Explique que informação o leitor pode apreender a respeito do fato noticiado devido ao uso desse modo verbal.

Questão 13 Critérios de correção

Para obter a nota máxima (5), a resposta do candidato deveria conter as seguintes informações:

- trata-se de um desempregado (trabalhador inativo)
- que passaria a trabalhar meio período
- e que poderia continuar a receber uma parte de seu seguro desemprego
- ganhando, assim, mais do que se estivesse desempregado

Exemplos de respostas adequadas

Exemplo 1: *Um desempregado que aceitaria um trabalho de meia jornada (metade do tempo) poderia continuar a ganhar uma parte do auxílio financeiro concedido pela previdência social aos desempregados. De uma tal forma que ele ganhe mais do que se ele continuasse desempregado.*

Exemplo 2: *Um semi-desempregado, trabalhando em meio período e ganhando mais que um desempregado mas menos que um trabalhador tempo integral. Continuará dependendo da ajuda social.*

Comentários

Essa questão exige apenas que o leitor-candidato identifique a informação solicitada tal como ela aparece no texto (questão do tipo *reconstituição da informação*). Observe que o jornalista abre seu texto noticiando a possibilidade da criação de uma nova categoria social (*Le gouvernement socialiste portugais envisagerait de créer une nouvelle catégorie sociale*), isolando, através do uso de dois pontos, o nome dessa categoria (*demi-chômeur*). Em seguida, inicia a segunda frase de seu texto com a expressão **En clair** ("Para deixar mais claro"), a qual serve para indicar ao leitor que a categoria será por ele definida (*un chômeur qui accepterait un travail à mi-temps pourrait continuer de toucher une partie de son allocation chômage... de telle façon qu'il gagne plus que s'il restait chômeur*). A resposta a essa questão, aparece, assim, nessa frase, que constitui a definição da categoria.

Em geral, os candidatos não encontram dificuldades em resolver questões desse tipo, isto é, do tipo *reconstituição da informação*. No entanto, a média das notas obtidas nessa questão foi baixa (1.98), tendo sido a quarta mais baixa da prova, com índice elevado de *notas zero, 1 e 2* (respectivamente, 22%, 19% e 15%), sendo que a *nota 3* foi a mais freqüente (25%). Essas notas se devem, na maioria das vezes, ao fato de as respostas estarem incompletas, ou seja, não apresentarem todos os elementos que caracterizam a categoria a ser definida. Esse problema indica, talvez, que o leitor-candidato, ao responder a uma questão, não se atém à materialidade do texto, contentando-se com o primeiro indício de resposta que encontra no texto. Vejamos dois exemplos de respostas que apresentam esse tipo de problema; o primeiro deixa de apresentar dois elementos da definição (*nota 2*), enquanto no segundo falta um deles (*nota 3*):

São desempregados que, através de ações do governo (português) tem um emprego de meio período. São desempregados que terão condições de trabalhar e de ganhar trabalhando meio período em empregos normais

A categoria social demi-chômeur seria uma nova categoria que aceitaria trabalhar meio período, podendo continuar a ganhar parte de seu auxílio financeiro de desempregado.

Observe, no segundo exemplo, que o leitor-candidato deixou de lado toda a seqüência da frase a partir de *de telle façon que*, negligenciando uma informação tão importante quanto as

outras que incluiu em sua resposta. Ora, essa expressão anuncia uma consequência, e não um detalhe, uma informação secundária do texto, não podendo, assim, ser meramente descartada. Este foi um dos equívocos de leitura mais frequentes nessa questão, tendo sido responsável pelo alto índice de *nota 3*.

Chamamos a sua atenção para esse exemplo, porque ele ilustra um problema que tem sido recorrente no desempenho geral dos candidatos na prova de Francês. Lembre-se, portanto, que, para a leitura, é importante que você considere o texto como um todo, que você leve em conta a materialidade lingüística do texto, não interrompendo a sua leitura ao primeiro indício de resposta que encontrar.

Por outro lado, outros fatores podem ter contribuído para dificultar a resolução dessa questão: a ocorrência, no trecho sobre o qual incide a questão, de algumas palavras que não se assemelham às suas equivalentes em português (*chômeur, mi-temps, toucher, rester*), a presença de verbos no condicional (*accepterait, pourrait*), do articulador *de telle façon que*, elementos esses importantes para a compreensão do texto, e que podem ter causado dificuldades para aqueles leitores-candidatos não familiarizados com textos da imprensa escrita.

Questão 14 Critérios de correção

Para obter a nota máxima, a resposta do candidato deveria conter os seguintes elementos:

- sim
- o jornalista faz restrições

Mais um dos dois elementos abaixo ou ambos:

- o jornalista se pergunta por quanto tempo poderia durar essa situação (a da categoria social de *demi-chômeur*)
- o jornalista afirma que essa idéia poderia encorajar os empregadores a multiplicar o número de empregos de meio período

Exemplos de respostas adequadas

Exemplo 1: *Sim. O jornalista duvida da eficiência do plano social adotado pelo governo português pondo em questão até quando isso vai durar e se vai dar certo.*

Exemplo 2: *O jornalista deixa, sim, transparecer sua opinião sobre a notícia. Embora ela diga que seja uma idéia original, ela acha que tem um aspecto negativo, pois os patrões vão querer aumentar os empregos a meio período.*

Exemplo 3: *Sim, o jornalista que escreveu o texto deixa transparecer sua opinião sobre a notícia dada porque, no final do texto encontramos um comentário e uma questão a respeito do que foi escrito. Ele duvida da duração, concorda que é uma idéia original, mas que pode, evidentemente encorajar os empregadores a multiplicar os empregos ocasionais.*

Comentários

Essa questão exige que o leitor-candidato apreenda elementos que veiculam um julgamento de valor sobre informações fornecidas no texto; para isso é preciso que se perceba seu movimento argumentativo (questão do tipo *apreensão de julgamento de valor envolvendo reconstrução da argumentação*). Como já vimos anteriormente, o jornalista abre seu texto com a notícia da idéia de criação de uma nova categoria social, definindo-a em seguida. Depois disso, fecha-o, manifestando sua opinião a respeito da notícia dada, apresentando duas restrições (duas últimas frases do texto): a primeira, através de uma pergunta retórica (ou seja, que não visa, da parte de quem a formula, à obtenção de uma informação desconhecida - *Question: pendant combien de temps?*), que suscita dúvida quanto à viabilização da nova idéia; a segunda, através da afirmação de que essa idéia pode encorajar os empregadores a multiplicar o número de empregos de meio período (*Idée originale, mais qui peut évidemment encourager les employeurs à multiplier les emplois à mi-temps!*). Essa afirmação, também como a pergunta formulada, revela um aspecto negativo: apesar da qualificação positiva do início da frase (*originale*), o jornalista, através do uso do *mais*, inverte a direção da argumentação, criticando, assim, uma possível consequência da criação da nova categoria social.


Esse tipo de questão costuma apresentar uma certa dificuldade aos leitores-candidatos, o que se confirma pela média das notas obtidas nessa questão (2,23). O que chama a atenção no desempenho dos candidatos é a polarização entre *notas 5* (33%) e *0* (34%). Em geral, nas

respostas que obtiveram *nota 0*, o leitor-candidato, por um lado, não distingue o sufixo *-eur* do sufixo *-é*, tomando, assim, *employeur*, “empregador”, por *employé*, “empregado”, por outro lado, investe na sua interpretação idéias não compatíveis com aquelas veiculadas no texto. Vejamos um exemplo:

Sim, pois o jornalista afirma que os “demi-chômeurs” podem encorajar aqueles que possuem emprego a trabalhar menos para também receberem os benefícios da previdência social. Formulando essa hipótese, o jornalista adota uma posição contrária à existência dos “demi-chomeurs” que estariam induzindo a população a trabalhar menos.

Além dessa dificuldade de ordem morfo-lexical associada ao conhecimento prévio do candidato, ou seja, à sua visão de mundo, verificou-se também um outro tipo de problema: alguns leitores-candidatos atribuem equivocadamente ao articulador *mais* (“mas”) um valor de adição (“e”), alterando, assim, o movimento argumentativo do texto, o que faz com que tomem como positiva a posição do jornalista com relação ao fato noticiado. Vejamos um exemplo:

Sim, o jornalista deixa transparecer a sua opinião. No próprio texto ele diz que a idéia desta nova categoria social é original e que pode até encorajar os empregadores a multiplicarem os empregos de meio período, terminando a frase com um ponto de exclamação, o que mostra o seu envolvimento com o texto.



Questão 15 Critérios de correção


Esta questão subdivide-se em duas partes, a primeira valendo *2 pontos* e a segunda, *3 pontos*; para obter a nota máxima, a resposta deveria conter os seguintes elementos:

1ª parte:

- *accepterait*
- *pourrait*

2ª parte:

- o fato noticiado é possível de vir a se concretizar (idéia de possibilidade e/ou de incerteza)
- mas ainda não se concretizou (idéia de futuro)



Exemplos de respostas adequadas

Exemplo 1: “*Accepterait*” e “*pourrait*”.

O uso desse modo verbal demonstra uma possibilidade futura para resolver o problema de desemprego. O governo socialista português pretende, tem em vista criar uma nova categoria social, isso não significa que já foi criado.

Exemplo 2: *Os outros dois verbos no condicional são accepterait e pourrait.*

Estes verbos nos permite interpretar, que a idéia da criação da categoria social demi-chômeur pelo governo socialista português é vista para talvez sua possível implantação no futuro.

Os verbos exprimem uma incerteza para as ações no futuro.



Comentários

Essa questão exige que o leitor-candidato apreenda elementos (duas ocorrências de verbos no condicional: *accepterait* e *pourrait*) e relacione-os com a parte do texto em que estão inseridos (questão do tipo *estabelecimento de relação*). Em geral, o desempenho dos candidatos foi bom, tendo sido a nota média a terceira mais alta da prova (2,77). Observa-se no entanto a polarização entre *notas 5* (21%) e *2* (24%), sendo que esta última ocorreu na grande maioria das vezes pelo fato de o candidato responder corretamente à primeira parte da pergunta, e errar a segunda parte. Isto demonstra que esse leitor-candidato conhece a forma verbal, porém não o seu valor de uso num texto. Assim, lembramos a você que o que importa para a leitura não é o conhecimento de pontos gramaticais isolados. Para uma prática efetiva de leitura, você deve ter um conhecimento do uso da língua em sua modalidade escrita.

Leia o texto a seguir e responda às questões **16** e **17**.

3615 SCV

La question du mois

Chaque mois, la meilleure question posée sur notre serveur minitel 3615 SCV est récompensée par un abonnement d'un an à *Science & Vie*. Voici celle de juin, posée par "Grand".

« Pourquoi voit-on la mer bleue à certains endroits et verte à d'autres ? »

La mer est bleue quand l'eau est pure, car les radiations bleues du spectre de la lumière visible sont les plus diffusées par les molécules d'eau (de même que par les molécules de l'air). Par beau temps, ce bleu est amplifié par le bleu du ciel, qui se réfléchit à la surface. L'impression de vert clair est due aux particules incolores en suspension dans l'eau, car c'est cette couleur du spectre qu'elles absorbent le moins... Quand les pigments chlorophylliens verts des algues et des plantes réfléchissent la lumière, le vert apparaît plus sombre.

Science & Vie · n° 937 · juin 1997

Vocabulário de apoio:

minitel: serviço prestado pela companhia telefônica francesa, permitindo ao usuário consultar, em sua própria casa, bancos de dados

16. Responda à pergunta que aparece no texto, levando em consideração **somente** as características inerentes à água, desconsiderando outros fatores (clima e vegetação).

17. Quem formulou essa pergunta e com que finalidade?

Questão 16 Critérios de correção

Para obter a nota máxima, a resposta do candidato deveria conter os seguintes elementos:

- o mar é azul quando a água é pura
- pois as radiações azuis da luz são mais difundidas pelas moléculas da água
- a impressão de verde claro é devida às partículas incolores em suspensão na água
- pois o verde é a cor que elas absorvem menos

Exemplos de respostas adequadas

Exemplo 1: *O mar é azul quando a água é pura, pois as radiações azuis do espectro da luz visível são as mais difundidas pelas moléculas da água. A impressão do verde claro é devido às partículas incolores em suspensão na água, pois é esta cor do espectro que elas absorvem menos.*

Exemplo 2: *A água aparece azul em alguns lugares porque a luz azul é a mais refletida pelas partículas da água pura. A impressão de verde claro é devida as partículas em suspensão na água que refletem mais essa cor do espectro visível.*

Questão 17 Critérios de correção

Esta questão subdivide-se em duas partes, a primeira valendo *2 pontos* e a segunda, *3 pontos*; para obter a nota máxima, a resposta deveria conter os seguintes elementos:


1ª parte:

- usuário do Minitel
- ou: usuário do 3615 SCV
ou: leitor da revista *Science & Vie*
ou: leitor da revista

- “Grand”

2ª parte:

- com o objetivo de ganhar (para concorrer ao prêmio de melhor pergunta do mês; ou idéia de concurso)
- uma assinatura de um ano
- da (revista) *Science & Vie*



Exemplos de respostas adequadas

Exemplo 1: Um leitor da revista “*Science & Vie*”, cujo pseudônimo é “Grand”. Ele mandou a pergunta, pois a cada mês a melhor pergunta feita recebe uma assinatura de um ano da revista.

Exemplo 2: A pergunta foi feita por “Grand”, usuário do 3615 SCV, com o intuito de ganhar uma assinatura de um ano da revista “*Science & Vie*”, prêmio oferecido à melhor pergunta do mês.



Comentários

Essa questão exige que o leitor-candidato identifique a informação solicitada tal como ela aparece no texto; ela é, portanto, da mesma natureza que a questão 13 (*reconstituição da informação*). No entanto, há duas diferenças entre elas. A questão 17 não é linear; para responder a ela, é preciso recorrer não só a uma parte do texto (o título e a entrada do texto que se segue a ele), mas também à indicação da origem do texto (*Science & Vie*. n. 957. juin 1997). Aprender essa indicação, relacionando-a com as informações contidas na entrada do texto, é fundamental, pois a questão 17, ao contrário da 13, é de natureza discursiva, incidindo sobre o gênero situacional, ou seja, sobre a natureza do texto: quem o escreveu, para quem, em que situação, com que objetivo, etc.

Fazendo esse percurso de leitura, o leitor deduz que há um jogo entre dois textos: ele percebe que a entrada do texto que está lendo revela, implicitamente, que outro texto havia sido escrito antes dele: a carta enviada à revista por Grand com a pergunta do mês.

Veja como é importante perceber a natureza do texto; para a leitura, não basta ter conhecimentos de língua. É preciso lembrar sempre que um texto é um produto sócio-cultural, inserido, portanto, num determinado contexto. Observe abaixo exemplos de respostas inadequadas, em que isso foi desconsiderado:

Quem formulou essa pergunta foi um usuário dos serviços da companhia telefônica, com a finalidade de ganhar um prêmio fornecido pela companhia, para quem formulasse a melhor questão.

A revista Science & Vie. Porque essa foi a pergunta do mês feita nos serviços minitel.

Observe, agora, no exemplo abaixo, como o leitor-candidato desconsidera algumas das informações dadas no texto - justamente aquelas que indicam ao leitor a origem e a função do texto.

A pergunta foi formulada por “Grand”, leitor da Science & Vie com a finalidade de saber porque vemos o mar azul em certos lugares e verde em outros.

Ora, a finalidade da formulação da pergunta apontada pelo candidato é possível, mas não há nada no texto que a sustente. No jogo da linguagem, nem sempre fazemos uma pergunta porque desconhecemos a sua resposta. Aliás, pode-se imaginar que Grand conhecia de antemão a resposta à pergunta que formulou, e, por julgá-la difícil, interessante, etc., enviou-a à revista, justamente por se tratar de um concurso. Entretanto, não se trata aqui do indivíduo “Grand” - o qual desconhecemos, não podendo afirmar nada sobre ele ou suas razões - mas, do ponto de vista textual e discursivo, do locutor, do sujeito enunciativo da pergunta relatada no texto. Essa visão um pouco ingênua da linguagem apareceu também em respostas propostas por cursos pré-vestibulares.

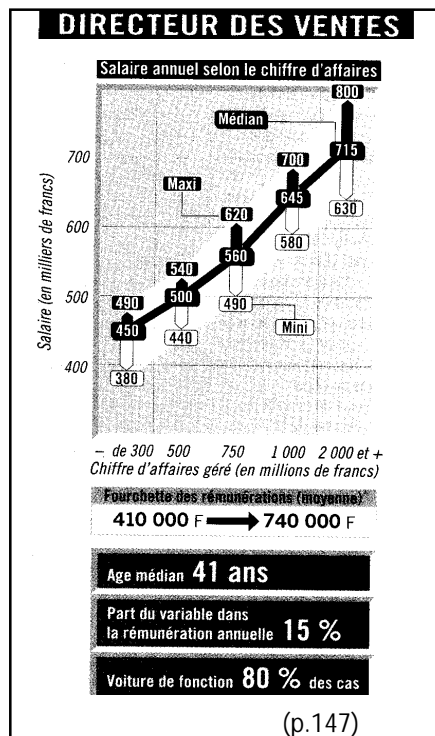
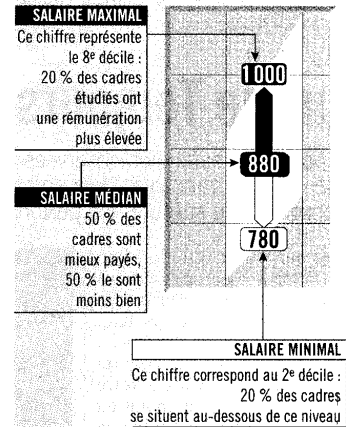
ÉCONOMIE

SALAIRE DES CADRES

COMMENT LIRE LES TABLEAUX

Les données que nous publions ont été collectées en avril 1997 par le cabinet Towers Perrin auprès d'un échantillon de 165 entreprises (grandes et moyennes). Celles-ci appartiennent à l'ensemble des secteurs économiques, avec une légère prédominance de l'industrie pharmaceutique, du high-tech et de la distribution. Il s'agit des rémunérations annuelles brutes, incluant les primes et les bonus variables. Pour chaque fonction, les variations de rémunération proposées

font référence au critère le plus pertinent : le chiffre d'affaires géré, l'effectif sous responsabilité ou encore l'âge. Ainsi, le salaire médian annuel total d'un directeur des ventes est de 450 000 F si le chiffre d'affaires géré est inférieur à 300 millions de francs (voir page 147). Il sera de 560 000 F pour un chiffre d'affaires atteignant 750 millions de francs. Les fourchettes de rémunération correspondent aux moyennes communément retenues lorsqu'on intègre l'ensemble de ces critères de variation. ■



(L'Express n. 2411, 18-24 septembre 1997)

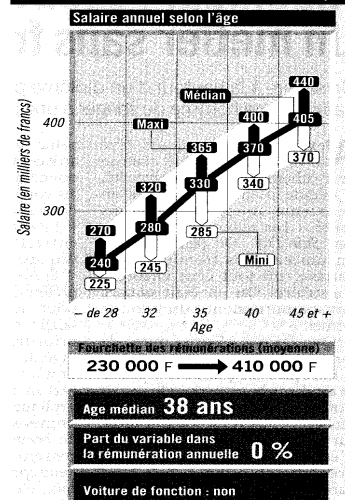
Vocabulário de apoio:

les cadres: personnel appartenant à la catégorie supérieure des employés d'une entreprise

18. Dê as características da amostragem utilizada para a sondagem.

19. Explique o que significa, no gráfico abaixo, extraído do mesmo artigo, o **dado estatístico 365 Maxi**.

RESPONSABLE MICRO-INFORMATIQUE



Questão 18 Critérios de correção

Para obter a nota máxima, a resposta do candidato deveria conter os seguintes elementos:

- 165 empresas
- grandes e médias
- pertencentes ao conjunto dos setores econômicos
- com uma leve predominância da indústria farmacêutica, da de alta tecnologia e de distribuição

Exemplo de resposta adequada

A sondagem utilizou dados coletados em abril de 1997 pelo gabinete Towers Perrin levando em conta 165 empresas (grandes e médias). Essas pertencem ao conjunto de setores econômicos com uma leve predominância da indústria farmacêutica, de alta tecnologia e de distribuição.

Questão 19 Critérios de correção

Para obter a nota máxima, a resposta do candidato deveria conter os seguintes elementos, cada um deles valendo 1 ponto:

- 20%
- dos responsáveis pelo setor de micro-informática
- com 35 anos de idade
- ganham mais de
- 365000 francos
- por ano

Tolerou-se a ausência de um elemento, desde que fosse o relativo à idade ou à anualidade da renda.

Exemplos de respostas adequadas

Exemplo 1: 365 maxi no gráfico quer dizer que dos responsáveis de informática com 35 anos, 80% ganha menos que 365000F e 20% destes de 35 anos ganham mais que 365000F.

Exemplo 2: O dado estatístico "365 Maxi" corresponde ao salário bruto anual máximo (em milhares de francos), de 80% dos empregados da categoria superior nessa faixa, com idade de 35 anos e responsáveis por serviços de micro-informática.

Comentários

Apesar de se tratar de uma questão que exige apenas que o leitor-candidato identifique a informação solicitada tal como ela aparece no texto (*reconstituição da informação*) - tarefa esta que em geral não tem apresentado dificuldades aos alunos nas provas de Francês -, ela apresenta, no entanto, uma característica que constitui uma grande dificuldade para os leitores-candidatos: é de natureza não linear, ou seja, a informação solicitada se localiza em mais de um ponto do texto enquanto materialidade. Assim, para responder a ela, era necessário, além de recorrer às informações apresentadas no gráfico *Responsable micro-informatique* (salário anual, em milhares de francos, de um responsável pelo setor de micro-informática, com idade de 35 anos), servir-se da informação que aparece no quadro *Comment lire les tableaux*, onde se explica o que é *maxi*, abreviatura de *saire maximal*: SALAIRE MAXIMAL / Ce chiffre représente le 8e décile: 20% des cadres étudiés ont une rémunération plus élevée ("SALÁRIO MAXIMAL / Este número representa o 8 decil: 20% dos executivos estudados têm uma remuneração mais elevada").

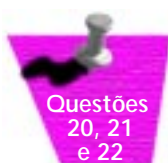
O problema mais freqüente nessa questão foi o fato de o candidato ter se servido apenas do gráfico para responder a ela, o que o levou a compreender *maxi* como "máximo", ou seja, *saire maximal* como "o maior salário". Esse equívoco foi responsável pelo alto índice

de *notas* 3 e 2, respectivamente 19% e 28%, tendo sido a nota média nessa questão a segunda mais baixa da prova (1.66), com apenas 3% de *notas* 5. Segue abaixo um exemplo:

Esse dado em questão mostra que um responsável pelo setor de micro-informática de uma empresa receberia, no máximo, 365000 francos, se a sua idade estiver em torno dos 35 anos.

Esse problema está ligado, de certa maneira, ao que já discutimos com relação ao desempenho dos candidatos na questão 17. Lembre-se, é preciso, antes de mais nada, ter uma postura efetiva de leitor, ou seja, perceber a situação de produção do texto. Ora, a questão 19 trata de uma sondagem feita por uma revista, para a qual se criaram categorias estatísticas, sendo que a própria revista se preocupa em esclarecer isso aos seus leitores no quadro que se intitula justamente *Comment lire les tableaux* ("Como ler os quadros"). Por outro lado, o fato de candidatos terem se restringido a apenas uma parte do texto para responder à questão revela, por parte desses leitores, uma postura linearizada e linearizante diante dos textos, problema esse que tem determinado, na maioria das vezes, as dificuldades encontradas pelos leitores-candidatos nas provas de Francês do Vestibular Unicamp.

Chamamos a sua atenção para este problema que ocorreu na resolução da questão 19, porque ele ilustra bem que não se trata, nesse caso, de um desconhecimento da língua francesa, mas sim de um problema de leitura em si, que se verificou, inclusive, na resposta a esta questão proposta por cursos pré-vestibulares.



Segue abaixo um excerto de uma entrevista dada por Edgar Morin - um dos maiores pensadores franceses contemporâneos - sobre a crise mundial que atravessamos. A partir desse excerto, responda às questões 20, 21 e 22.

Est-ce qu'une situation limite comparable à la nôtre a déjà existé par le passé ?

Ce développement technique, économique et scientifique, avec ses effets propres, est un phénomène unique dans l'histoire. Mais des situations limites se sont déjà produites.

Lorsqu'un système donné se trouve saturé par des problèmes qu'il ne peut plus résoudre, il y a deux possibilités : soit la régression générale, soit un changement de système.

Le cas de la régression est illustré par celui de l'Empire romain. Comme on le sait aujourd'hui, ce ne sont pas les barbares qui ont provoqué sa chute, mais le fait qu'il a été incapable de se transformer et de résoudre ses problèmes économiques. A l'inverse, la naissance des sociétés historiques, il y a dix mille ans au Moyen-Orient, avec le passage de petits groupes nomades de chasseurs-ramasseurs à l'agriculture et leur sédentarisation dans le cadre de villages... constitue un exemple réussi de dépassement d'un système d'organisation trop compartimenté ou dispersé pour résoudre les problèmes posés par une grande concentration de populations.

(Label France n.28, juillet 1997, p.31)

20. Ao responder ao jornalista, Morin comenta o que é *situação limite*. Como ela é definida na fala do pensador?

21. Ao expor suas idéias, Morin se utiliza de duas situações históricas como exemplo. Qual é o primeiro exemplo e o que Morin quer ilustrar com ele? Justifique sua resposta.

22. Qual é o segundo exemplo e o que Morin quer ilustrar com ele? Justifique sua resposta.



Questão 20
Critérios de correção

Para obter a nota máxima, a resposta do candidato deveria conter os seguintes elementos:

- sistema
- saturado de problemas
- que não pode resolver



Exemplos de
respostas adequadas

Exemplo 1: *A situação limite ocorre quando um sistema encontra-se saturado pelos problemas que ele não consegue resolver.*

Exemplo 2: A situação limite ocorre quando um sistema, seja político, social ou econômico, já está saturado de problemas e a única solução seria, ou regressar generalisadamente ou mudar o sistema em vigor.

Questão 21
Critérios de correção

Esta questão subdivide-se em duas partes, a primeira valendo 3 pontos e a segunda, 2 pontos; para obter a nota máxima, a resposta deveria conter os seguintes elementos:

1ª parte:

- Império Romano
- regressão
- uma das possibilidades de se sair de uma situação limite

Este último elemento não foi exigido nessa resposta desde que ele tivesse sido incluído na resposta à questão 20.

2ª parte:

- o Império Romano não foi capaz de se transformar e de resolver seus problemas econômicos

Exemplo de
resposta adequada

O primeiro exemplo citado pelo pensador é o caso do Império Romano, ilustrando que uma das possibilidades de solucionar os problemas da situação limite é a regressão: os romanos foram incapazes de se transformarem e resolverem seus problemas econômicos.

Questão 22
Critérios de correção

Esta questão subdivide-se em duas partes, a primeira valendo 3 pontos e a segunda, 2 pontos; para obter a nota máxima, a resposta deveria conter os seguintes elementos:

1ª parte:

- Oriente Médio
- ou: nascimento das sociedades históricas
- mudança de sistema
 - uma das possibilidades de se sair de uma situação limite

Este último elemento não foi exigido nessa resposta desde que ele tivesse sido incluído na resposta à questão 20.

2ª parte:

- sedentarização (passagem do nomadismo à sedentarização)
- para resolver problemas de concentração de população

Exemplo de
resposta adequada

A segunda saída para uma situação limite, na opinião de Morin é uma mudança de sistema, a qual ele ilustrou através das sociedades históricas do Oriente Médio que existiram a dez mil anos atrás. Estas sociedades mudaram o seu sistema de organização que era compartimentado, disperso para poderem resolver seus problemas causados pela grande concentração de população.

Questões
23 e 24

Segue abaixo uma notícia sobre Frederik De Klerk a qual menciona fatos ligados a sua vida política. A partir dela, responda às questões 23 e 24.

AFRIQUE

Frederik De Klerk quitte la vie politique

DE PLUS EN PLUS contesté, y compris dans son propre camp, l'ancien président sud-africain Frederik De Klerk a décidé, mardi 26 août, d'abandonner son poste de chef du Parti national (NP). M. De Klerk, âgé de soixante et un ans, a quitté toutes ses fonctions au sein de l'ancien parti dirigeant ; « Pik » Botha, ex-ministre des affaires étrangères, a accepté de diriger provisoirement le NP, avant l'élection d'un nouveau chef de parti le 9 septembre. Après avoir pris la tête du NP et du pays en 1989, M. De Klerk a permis l'accession négociée de la majorité noire au pouvoir en autorisant les mouvements anti-apartheid et en libérant, il y a sept ans, M. Mandela. Ce dernier, avec qui il a partagé le prix Nobel de la paix en 1993, a d'ailleurs tenu à lui rendre hommage : « J'espère que l'Afrique du Sud n'oubliera pas le rôle de M. De Klerk dans la transformation de notre pays », a déclaré le président Mandela.

Après les élections multiraciales de 1994, l'ancien chef d'Etat avait contribué à apaiser les tensions entre la majorité noire et la minorité blanche en siégeant, en tant que vice-président, au sein du gouvernement d'unité nationale, dirigé par M. Mandela. Mais, réduit, selon lui, à un rôle de faire-valoir du pouvoir noir, M. De Klerk quitta, en mai 1996, le gouvernement. En perte de vitesse sur le plan électoral, le NP se trouve dans un état de division et de faiblesse sans précédent. Rebutés par sa dérive conservatrice, les réformateurs ont fondé une nouvelle formation politique sous la conduite de Roelf Meyer, l'ex-numéro deux du NP. - (Corresp.) (Jeudi 28 et vendredi 29 août.)

SAMEDI 6 SEPTEMBRE 1997

LE MONDE / SÉLECTION HEBDOMADAIRE / 7

23. Transcreva o quadro abaixo no seu caderno de respostas e preencha-o com as informações solicitadas. Para isso, considere **somente o primeiro parágrafo** do texto e respeite a **ordem cronológica em que ocorrem os fatos**.

ano	ações e fatos da vida política de De Klerk

24. Considerando agora **todas** as informações dadas no texto sobre De Klerk, como se justificaria a declaração que Mandela fez a respeito daquele homem político?

Questão 23
CrITÉRIOS de correção

Para obter a nota máxima, a resposta do candidato deveria conter os seguintes elementos:

- 1989: presidência do partido e do país (África do Sul)
- a partir de 1989 (1989-90): permitiu o acesso da maioria negra ao poder

ou:

- a partir de 1989 (1989-90): autorizou os movimentos anti-apartheid
- 1990: libertou Mandela

- 1993: prêmio Nobel da Paz (com Mandela)
- 1997: abandona a vida política

ou:

- deixa a presidência do Partido Nacional
- e todas as suas funções no partido

Exemplos de respostas adequadas

Exemplo 1: 1989: De Klerk torna-se presidente do Partido Nacional e da África do Sul

1990: Permite a acensão da maioria negra ao poder quando autoriza movimentos anti-apartheid e liberta Nelson Mandela.

1993: Ganha, junto com Mandela, o prêmio Nobel da paz.

1997: Deixa o cargo de chefe do partido nacional e todas as suas demais funções no partido.

Exemplo 2: 1989: De Klerk assume a presidência do NP e do país. Autoriza também os movimentos anti-apartheid.

1990: De Klerk liberta Mandela da prisão.

1993: De Klerk e Mandela dividem o prêmio nobel da paz.

1997: De Klerk abandona a vida política e seu posto de chefe do NP

Questão 24
CrITÉRIOS de correção

Para obter a nota máxima, a resposta do candidato deveria conter os seguintes elementos:

- depois de eleito presidente (89): permitiu o acesso da maioria negra ao poder:

- autorizando os movimentos anti-apartheid
- libertando Mandela (90)

- 1994:

- contribui para aplacar as tensões entre a maioria negra e a minoria branca
- assumindo a vice-presidência do governo de Mandela

Exemplo de resposta adequada

Mandela "espera que a África do Sul não se esqueça do papel de De Klerk na transformação do país", pois este último contribuíra para apaziguar as tensões entre a maioria negra e a minoria branca no governo de Mandela, além de haver anteriormente libertado Mandela e ter autorizado os movimentos anti-apartheid.